

Pesquisa da Atlas/CNN une a direita carioca na candidatura de Ramagem

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fazenda destaca pontos da reforma tributária

Dentre eles: cashback para famílias de baixa renda, cesta básica com isenção de impostos e "imposto do pecado"

PÁGINA 04 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 05

AGO da Petrobras decide pagar proventos

PAGINA 06

Zanin suspende desoneração da folha

PÁGINA 05

Negociações por vetos presidenciais a todo vapor

Valter Campanato/Agência Brasil



Sessão sobre vetos foi adiada novamente. Na foto, Lula com o presidente da Câmara, Arthur Lira

Após sessão no Congresso para avaliar vetos presidenciais ser adiada pela terceira vez, especialistas avaliam que governo precisa escolher melhor suas batalhas. A sessão foi remarcada para a semana de 7 a 9 de maio, sem chances de ser remarcada novamente.

As maiores polêmicas são os vetos das saídas e vetos orçamentários, ambos com forte tendência de serem derrubados. Com minoria no Congresso, o governo Lula precisará de esforço extra para salvar suas principais pautas de interesse.

PÁGINA 05

IBGE revela cenário da fome no DF

PÁGINA 10

Robson Czaban/WikiAves

2º CADERNO



Divulgação
Nascida em Moçambique, Mariza mudou-se ainda criança para Lisboa e se deixou encantar pelo fado

Mariza CANTA Amália

Mariza, a maior voz portuguesa da atualidade celebra repertório de Amália Rodrigues, a Rainha do Fado, em apresentação nesta sexta

PÁGINA 1

Seu Jorge fecha neste sábado (27) a programação do TIM Music Noites Cariocas com show em que resgata grandes canções de sua vitoriosa trajetória. Na sexta tem Bala Desejo



PÁGINA 3

Divulgação



A carioca Ferro e Farinha, do chef Sei Shiroma, obteve o nono lugar no Top 50 Pizza Latin America e garantiu seu lugar no mundial da categoria

PÁGINAS 14 E 15

A Jedimania segue firme e forte

PÁGINA 10



Espécie teve uma diminuição brusca na diversidade

Clima afeta ave na Amazônia

Um grupo de cientistas descobriu que os pássaros do gênero Willisornis foram afetados geneticamente devido às mudanças climáticas e transformações ambientais ocorridas no período de glaciação.

Um dos objetivos da pesquisa é encontrar formas de mitigar os impactos climáticos atuais, causados pela ação humana, através de um planejamento de ações, como a implantação de unidades de conservação.

PÁGINA 11

Roubos caem 61% em São Paulo

PÁGINA 14

Saúde mental é crítica no país

PÁGINA 8

Competição de tecnologia reúne alunos no Piauí

O Seduckathon, principal competição de programação do Brasil para alunos da rede pública estadual. Estudantes devem aprimorar projetos para a rotina escolar.

PÁGINA 13

MG reforça prevenção aos crimes ambientais

O trabalho de fiscalização ambiental em Minas Gerais vem crescendo de forma expressiva nos últimos anos, tanto em volume de ações, quanto em investimentos.

PÁGINA 14

Grupo que aplicou golpes no DF criou 540 site falsos

Organização criminoso gerou uma prejuízo de , ao menos, R\$ 470 mil no Distrito Federal. Grupo aplicava golpes por meio da clonagem de sites de leilões.

PÁGINA 10

MOLICA

Profissões com menos impostos

PÁGINA 3

PC CAJU

O baixo nível técnico do futebol

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Repensando o Réveillon do Rio

Não se pode atribuir a Machado de Assis a condição de cronista essencialmente carioca. Não com a volúpia, por exemplo, de João do Rio ou mesmo, bastante depois, de Rubem Braga.

Mas ao fundador da Academia Brasileira de Letras não passaria despercebida a observação sutil da degradação dos costumes citadinos ante o novidadeirismo de governantes mais megalomânicos que exatos. Machado já se referiu, em crônica publicada na virada do século, à falta de respeito das autoridades ao casario imperial e, também, aos pregões populares com que as ruas cariocas se enchiam de vida e de sabor.

Não tenho nenhuma dúvida de que, vivos estivessem, Machado e também João do Rio ou ainda Rubem Braga botariam suas respectivas e doutas bocas nos trombones para lamentar a transformação quase radical de mais uma querida tradição carioca e que foi a festa de Iemanjá em Copacabana, na noite do Réveillon.

Mas, vamos por etapas. Pra início de conversa, o Réveillon de Copacabana começou a ficar célebre nas décadas de 40 e 50 exatamente pelas oferendas a Iemanjá, objeto de crescente adesão da classe média alta que sempre fez suas festanças nos belos apartamentos da Avenida Atlântica. Os fogos de artifício começaram a se somar ao binômio Iemanjá moradores, a meu ver, sem prejuízo para ninguém, muito pelo contrário. Afinal, lucravam todos e também a indústria hoteleira, que ampliava a festa, ainda num nível tolerável,

para encher seus hotéis, restaurantes e similares. E o que ocorreu, especialmente nesses quase 20 anos? Administradores de turismo novidadeiros e despreparados resolveram descobrir a pólvora, isto é, ampliar a festa, transformando-a num mega mafuá. O resultado logo ficaria visível para qualquer observador mais atento. Quem lucraria? Ora, os referidos gênios marqueteiros do turismo, que assim podiam melhor bajular seus chefes, os prefeitos, logo incitados a declarações bombásticas e demagógicas do tipo “Copa terá o maior Réveillon do mundo”, e “terá o maior show do mundo”, “terá isso e aquilo maior do mundo”, entre outras sandices para impressionar futuros eleitores semianalfabetos, incapazes de refletir sobre a espezteira desses triunfalistas.

E quem perderia, sem que os geniozinhos novidadeiros a isso dessem a mínima? Primeiramente, os contribuintes que pagam IPTU caríssimo na Atlântica e no próprio bairro, incomodados com a sujeira, a poluição sonora desenfreada (que volta a todo o vapor) e o literal aprisionamento dentro dos limites de Copacabana. Segundo, o mais grave a meu ver, o destroçamento do elemento que motivou a notoriedade da festa, a enternecedora e bela Noite de Iemanjá, com seus cânticos, suas velas e as preciosas tradições do sincretismo afro-brasileiro.

Ao que li pelos jornais os festejos de Iemanjá, expulsa da orla de Copa, estão sendo transferidos paulatinamente para o dia 30 ou mesmo para a Barra e ou-

tras praias cariocas. Até mesmo para a pequena praia da Urca. Desse modo, centros de candomblé e umbanda evitaram, mais uma vez, os empecilhos e embaraços com que a orla de Copacabana é aviltada a partir das primeiras horas do dia 31.

Dito e feito. Nas duas festas de que participei, em apartamentos de Copa com amigos, pude testemunhar a desolação de pessoas as mais diversas pela ausência de Iemanjá, desde jornalistas e intelectuais europeus a senhoras da sociedade carioca, todos insatisfeitos com a falta das velas, dos cânticos e dos atabaques nas areias de Copacabana.

Areias, por sinal, que continuam abrigando os horrendos mafuás que insistem a cada verão em infelicitar e abastardar o ainda (?) cartão-postal do Rio. Aliás, o pique dos mafuás se verifica mesmo no Réveillon. Quando a todos os existentes ainda se somam os três palcos com suas respectivas parafernálias, para os shows. E ninguém toma mesmo uma providência corajosa para impedir esses horrores. Ao contrário. Enchem a Boca e vociferam – “Será o máximo!”.

Certamente que esses meus clamores serão puras palavras ao vento. Está mais do que na hora de a Prefeitura do Rio entender - de uma vez por todas - que as areias de Copacabana não devem admitir esses horrendos mafuás oficiais. Já bastam as quitandas particulares dos ambulantes e barraqueiros que emporalham e enfeiam as limpas e amoráveis praias do Leme, de Copa e da Urca.

Em resumo, quero dizer com

todas as letras uma possível blasfêmia - insisto blasfêmia - para muitas consciências triunfalistas e ocas: o bom não será planejar aumento do Réveillon de Copa, será, ao contrário, diminuí-lo e fazê-lo retroceder aos parâmetros ideais de quinhentas mil pessoas. Com Iemanjá, com velas e cânticos. Com seu respeito aos contribuintes do mais caro IPTU da cidade. Sem shows de qualquer espécie (que deverão existir, mas em outros lugares). Mas com fogos, de preferência tão lindos quanto os deste ano.

Nem tudo estará perdido para Copacabana, se ela voltar a ser o que já foi. Iemanjá, quem sabe? poderá retornar triunfante a Copa depois de seu autoexílio, caso os Réveillons alternativos se multipliquem como este ano a Secretaria de Turismo já sinalizou. Ou seja, o crescimento das festas em Ipanema, Leblon e Barra. Além do local naturalmente adequado ao maior Réveillon carioca, o mais acertado para o ano 2025, que são as praias da Baía de Guanabara em especial Flamengo, Glória, Botafogo e sua margem oposta de Icaraí, Niterói. Quem viu a queima de fogos na Baía de Sydney (Austrália) já poderá ter uma ideia de como será aqui, na baía mais bela e menos aproveitada do mundo até porque, até hoje, nenhum governo conseguiu limpá-la convenientemente... Ali, sim, poderiam ser realizados os shows e os espetáculos que a burrice caturra, e não há outro nome para melhor defini-la, insiste em realizar nos mafuás plantados nas pobres e sacrificadas areias de Copa.

EDITORIAL

Os fatos marcantes das histórias dos países

Há datas em todos os países que marcam momentos históricos ou populares. No Brasil, temos a Revolução de 1930, que exterminou a política do café-com-leite e o coronelismo, instaurando uma reformulação política na República. Em Portugal, há a Revolução dos Cravos, que completa 50 anos e fez o poder de Antônio Salazar se sucumbir.

A famosa letra de Chico Buarque, “Tanto Mar” — Sei que está em festa, pá/ Fico contente/ E enquanto estou ausente/ Guarda um cravo para mim/ Eu queria estar na festa, pá/ Com a tua gente/ E colher pessoalmente/ Uma flor no teu jardim — expressa um pouco esse momento. Tanto que aqui no país, em razão do regime militar, ela não foi autorizada a ir nas rádios, só depois da ditadura.

A Revolução dos Cravos foi um marco para Portugal, pelo fim de um regime considerado fascista. No Brasil, sua consequência foi a abertura para que muitos artistas fossem, exilados, para as terras lusitanas.

Esses momentos marcantes da construção ou reconstrução de uma nação são importantes para que as novas

gerações saibam os motivos pelos quais seus parentes mais velhos tiveram que passar. Por isso que a história e a memória não deve ser renegada, assim como a cultura. Tudo que envolva pensamento, crítica e construção de opinião merece uma atenção especial. Porém, nem sempre isso é levado à sério.

A educação é um pilar importante para que a população tenha dissidência e sabedoria para ter conversas sólidas e consistentes, a fim todos terem um diálogo franco e aberto.

Não apenas estes, como outros movimentos marcantes, assim como as independências das antigas colônias europeias na África e na Ásia, são de enorme valor para conhecermos um pouco da história e suas consequências para o Brasil.

A terra tupiniquim, que tem 524 anos de vida, com sete constituições e mudança de império para república, com passagem por um regime fascista e outro militar, ainda procura construir o progresso, a ordem, a paz e o amor, lema do positivismo, a principal base da construção da República, em 1889.

A vida em segundo plano

“Uma ocorrência envolvendo o Corpo de Bombeiros (CBMDF) e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) bloqueou temporariamente os dois sentidos do Buraco do Tatu, em Brasília”. Foi isso o que o noticiário disseminou, na última quinta-feira (25), sobre um episódio triste e delicado que ocorreu na principal via de Brasília, bem no meio da capital, dentro do coração que pulsa acelerado (e anda rápido) da Rodoviária do Plano Piloto.

“Com a interdição das vias S1 e N1 da Eplanada dos Ministérios — fechadas desde a madrugada devido ao ato dos participantes do 20º Acampamento Terra Livre (ATL) programado para

a tarde —, a recomendação é de que os motoristas busquem rotas alternativas na área central de Brasília”.

Uma mulher, sem nome, sem rosto e, até o final da noite, sem motivações, atrasou o trânsito. Um engarrafamento se formou nas duas vias e o que se ouvia sobre o assunto era: “cheguei atrasado no trabalho. Olha como o engarrafamento está grande!”.

A preocupação com a vida de uma pessoa ficou em segundo plano, já que a vida anda, e anda rápido, sem parar para sequer um questionamento. É como canta Chico Buarque: “Morreu na contramão atrapalhando o público”. E a vida do brasileiro? Continuou.

Paulo César Caju*

Nível técnico e social do futebol precisa melhorar

Geraldinos, em mais uma rodada da Copa Libertadores, espanta-me que ainda, em pleno século XXI, a altitude venha a ser a desculpa pelos fracassos dos clubes quando atuam na Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. A coletiva do Tite, citando até Guardiola e como a ciência ajuda o futebol, mostrou o quanto o esporte hoje está moderno, porém, cheio de regalias. Quando era jogador, ninguém queria ser poupado, pois poderia facilmente perder a titularidade. Hoje, parece que alguns atletas são intocáveis e podem ser preservados, que no jogo seguinte estarão em campo, mesmo se o reserva entrar bem. Jogador não cansa no gramado porque são 22 pessoas correndo atrás da bola, com cada um ocupando seu espaço, com troca de passes, entre os três setores do campo, funcionando em conjunto - defesa (goleiro, laterais e zagueiros; meio (volantes e meias); ataque (atacantes).

E por falar em Tite e Flamengo, essa imprensa está cada vez mais clubista. Um programa esportivo dedicar meia hora ou mais para falar da derrota de um time, com justificativas que beiram a contradição, é algo surreal, para não ser desleigante. Da mesma forma que a altitude é ruim para os jogadores brasileiros, o clima de 50 graus também incomoda as outras equipes da

América do Sul. Quando tinha jogos na Bolívia, Peru, Equador e Colômbia, íamos antes para nos adaptar. Se o futebol “moderno” de hoje tem a ciência como suporte, por que não mandar uma equipe reserva já para treinar em La Paz, já que isto estava no planejamento? Em São Paulo, Palmeiras e Corinthians dominam o noticiário. A imprensa de lá comenta que o Palmeiras fez uma virada heróica, mas esquecem de falar que o goleiro do Del Valle falhou no primeiro gol e que isso pode ter desestabilizado o time equatoriano durante o jogo. Até porque, sair vencendo de 2 a 0 no intervalo é uma situação e sair vencendo de 2 a 1, mas com o gol do adversário sendo de um erro individual, é outra.

Dois assuntos não podem deixar de ser comentados. O primeiro é o depoimento de John Textor na CPI das Apostas Esportivas. O que o ex-comentarista e atual senador por Goiás, Jorge Kajuru, disse durante o depoimento do dono da SAF do Botafogo merece aplausos. Este caso lembra muito o das apostas das lotéricas da década de 1980, quando 125 pessoas foram denunciadas e 20 indiciadas. Outro, mais recente, foi no Brasilirão de 2005, quando 11 partidas apitadas pelo então árbitro Edilson Pereira de Carvalho foram anuladas e realizadas novamente.

Se o que Textor realmente diz for verdade, que os culpados sejam condenados.

O outro é o caso dos jogadores do Fluminense. Isso é reflexo do comportamento do Diniz para com os jogadores. Um técnico que fala palavrões, berra, grita e xinga em campo, por mais que fora dela possa fazer o papel de psicólogo, outra formação acadêmica dele, mostra o quanto descontrolado ele é e a consequência disso foi este caso.

Antes das pérolas, como alguns dirigentes clubes em transformar grandes jogadores em medianos. Vasco, Corinthians, Cruzeiro, principalmente, que têm tudo para disputarem por títulos, pela tradição, podem, ao que tudo indica, estarem disputando contra o rebaixamento. Botafogo, São Paulo e Internacional também podem ser incluídos nesta lista, mas com ressalvas, pois suas administrações ainda são melhores que as dos três primeiros clubes citados.

Pérolas da semana

1 - “Virou a chave e trocou o pneu com time andando na primeira prateleira” (clubes virou oficina agora)

2 - “Jogador tentou a segunda bola (só existe uma em campo!), fazendo duelo centralizado, diminuindo o padrão e amassando o adversário, mol-

dando o primeiro tempo”.

3 - “Tapa na orelha da bola (bola não tem cara nem face!), trocando passe com os companheiros”

4 - Zona de conforto para jogar (traga-me um sofá), com um volante caçador” (vamos pegar um rifle)

5 - “Fazer a rotação com um atacante agudo e um ala transitando, oferecendo o lado para o falso 9, entrando com o tanque cheio, de gasolina, faltando 15 minutos para o segundo tempo”.

6 - “Viajando pela diagonal por dentro, espantando uma bola mais alta, fazendo assistência pela vertical, trabalhando a largura, encaixando a linha de 5 com conforto, com a retranca costumeira do futebol” (sem comentários).

7 - “Compactado defensivamente, reconfigurando o GPS, quebrando as linhas e mexendo nos setores — defesa, meio campo e ataque, com jogadores de lado de campo, com atacante se oferecendo lá na frente” (vou chamar a ambulância para socorrê-los)

*Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: CARDEAL ARCOVERDE COMEMORA JUBILEU SACERDOTAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de abril de 1924 foram: tropas mexicanas tentam eliminar os últimos redutos dos

revolucionários. Guerra Civil em Honduras piora. Governo irlandês descobre uma conspiração dos trabalhadores para dinamitar o presí-

dio de Maryborough. Ministério define as atribuições da Inspeção Geral da Fazenda. Cardeal Arcoverde comemora jubileu sacerdotal.

HÁ 75 ANOS: EMBAIXADA DOS EUA É VIOLADA EM XANGAI

As principais notícias do Correio da Manhã em 26 de abril de 1949 foram: Potências ocidentais anunciam a formação do Estado

Federal da Alemanha Ocidental. Embaixada norte-americana é violada em Xangai. Projeto no Senado visa modificar os quadros paralelos

do Exército. Câmara dos Deputados debate novas emendas à Lei Eleitoral. Marinha tenta desenganchar o navio “Magdalena”.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



PINGA-FOGO

■ **PATERNIDADE** - Sabe a ideia de unir via marítima o Galeão ao Aeroporto Santos Dumont? Ela nasceu em 2014 para a Copa do Mundo e depois Olimpíada por uma iniciativa da Secretaria Estadual de Turismo no Governo Pezão. A ligação tem um aspecto de segurança. Hoje qualquer manifestação nas pontes que ligam a Ilha do Governador, isolam o aeroporto internacional. Em 2014, o então secretário de Turismo do estado, Cláudio Magnavita designou para presidir os estudos sobre a ligação o seu subsecretário, Carlos Luiz Martins, ex-presidente da Varig e depois presidente do Detro. Faltou entusiasmo da Secretaria dos Transportes na época. O projeto apontou os hovercraft (barcos sobre colchão de ar) como a melhor solução, devido ao assoreamento da baía da Guanabara na Ilha do Governador. O projeto agora decola.

■ **O ATLAS DO VOTO** - O telefone do deputado federal Pedro Paulo começou a tocar logo após a divulgação da pesquisa do Instituto Atlas/CNN sobre as eleições do Rio. O parlamentar já contratou os serviços da Atlas e todo mundo queria saber se podiam confiar no resultado que coloca o deputado Delegado Alexandre Ragem com 31,2% e Eduardo Paes com 42,6% das intenções de voto.

■ **O instituto tem chamado atenção pelos acertos em vários pleitos, com resultados muito próximos à apuração final.**

■ Os 31,2% de Ragem está muito próximo dos 28,7% da pesquisa da GGP quando ele é apresentado como o candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro.

■ **Para as cabeças que sabem decidir pesquisas e os seus nuances, a eleição do Rio será decidida no primeiro turno. Todos os dois candidatos têm a chance de liquidar a futura, evitando a segunda disputa.**

■ O resultado animou os apoiadores do delegado e ativou a militância da direita, algo que não aconteceu com a esquerda, hoje dividida entre Paes e o deputado Tarcísio Motta, do PSOL.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



TROCA TROCA

Rio e São Paulo terão de volta os programas de promoção conjunta levando os cariocas para curtir a paulicéia e os paulistas para curtir a cidade maravilhosa. O primeiro passo foi dado na conversa, presenciada pela coluna, que reuniu o novo presidente da Riotur, Patrick Corrêa (e), e o presidente do São Paulo Convention Bureau, Toni Sando (d). A primeira reunião de trabalho para reativação do programa será agora em maio. Aliás, Patrick tem sido uma grata surpresa para o setor do turismo. O rapaz é do ramo e já chegou cantando pneu. Uma feliz escolha do prefeito Eduardo Paes.

■ Um dos dirigentes da Atlas é filho de um ex-subprefeito do Centro do Rio e ligado ao grupo de Paes.

■ A pesquisa já gera alguns efeitos colaterais na direita, principalmente nos partidos que, informalmente, já estavam sentando com Eduardo Paes.

■ **PASSANDO DA LINHA** - Aviso aos navegantes: cuidado com as redes sociais. Já há registros de alguns casos que podem ser carimbados de propaganda antecipada, principalmente quando envolve a figura de adversários. Alguns registros de imagem já estão sendo guardados para queixa no TRE e impugnação de candidatura.

■ **CABO ELEITORAL** - Quem sumiu na corrida eleitoral municipal com a polarização entre Eduardo Paes

e Alexandre Ragem foi o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, vivendo o seu ano sabático na prefeitura do Rio. Como o PT está apoiando Paes, tem muita gente esperando ver Freixo fazendo campanha de reeleição para o alcaide.

■ **NOVA SUBIDA DA SERRA I** - A Concer, concessionária que administra a BR-040/RJ/MG, está com projeto de otimização pronto aguardando apenas a aprovação do Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para retomar a obra de nova subida da serra, trecho que liga do Rio de Janeiro a Petrópolis. Na audiência que aconteceu na manhã desta quinta-feira (25), na Câmara dos Deputados, o diretor-presidente da Concer, Marcos Antônio Ladeira de Oliveira, detalhou a pro-

posta de reequilíbrio econômico-financeiro e otimização do contrato apresentada em novembro do ano passado após a publicação da Portaria 848 do Ministério.

■ **NOVA SUBIDA DA SERRA II** - Segundo Marcos Antônio Ladeira, a Concer tem condições de retomar as obras 45 dias após a assinatura do termo de otimização e do contrato garantindo o reequilíbrio econômico. Estas seriam concluídas num prazo de 33 meses, já que possuem todas as licenças ambientais para a execução. "A gente entende que a vantajosidade que a Companhia está oferecendo é muito interessante, além de vários aspectos, nós estaremos terminando as obras quando uma nova concessionária estará talvez começando, se tudo der certo", disse Ladeira.



Fotos Cláudio Magnavita

PRESTIGIADO

A eleição de Hingo Hammes para prefeito de Petrópolis virou ponto de honra para o partido Progressistas, que recebeu, com tapete azul, o seu candidato no evento da Fundação Dornelles no Rio. Além de ir à solenidade, foi um dos raros convidados do interior chamado para o almoço privado no Laranjeiras. Hingo (e) recebeu a atenção especial do presidente estadual do PP, deputado Dr Luizinho (d) e vestiu a camisa da fundação com o rosto de Dornelles no peito.

■ **ENTRE IRMÃOS** - A Baixada Fluminense segue prestigiada no alto escalão do governo estadual. Na pasta da Agricultura, por exemplo, a região já contava com o médico Flávio Ferreira, o Dr. Flávio, esposo da prefeita de Paracambi, Lucimar Ferreira, e irmão do deputado estadual Dr. Deodalto (PL). Agora, Deodalto assumirá o lugar do irmão na secretaria de Estado de Agricultura. Dr. Flávio, suplente do deputado federal Carlos Jordy (PL), vai assumir a titularidade do cargo. Jordy se afastará do mandato para tocar a campanha à prefeitura de Niterói. E com a articulação política estabelecida, Paracambi e a Baixada ganharão mais uma representação no Congresso, além de manterem a representatividade no Palácio Guanabara, com Flávio e Deodalto, respectivamente. Dr. Deodalto, inclusive, já apresentou seu suplente ao plenário da Casa: trata-se de Renan Jordy, irmão de Carlos, que assumirá o cargo de deputado estadual.

■ **FOGOS DE ARTIFÍCIO EM DEBATE** - O presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, Edson Quinto, e o vereador e ex-secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchoa, receberam na tarde desta quinta-feira (25), no Salão Nobre, representantes da Apadem (Associação de Pais de Autistas e Deficientes Mentais), ARFLORESER (Associação Autismo Volta Redonda) e da SPA (Sociedade Protetora dos Animais). Em pauta: as causas e consequências que o barulho dos fogos de artifício causam nas pessoas com transtorno do espectro autista e nos animais em geral.

■ **PROJETO DE LEI À VISTA** - Um projeto de lei com foco "fogos de artifício - Não" será apresentado no Legislativo em breve, conforme foi definido durante o encontro. A próxima reunião já tem data e local: será na Câmara, no dia 06 de maio, às 15 horas. Participaram ainda do encontro: Igor Reis Moreira Mathias, diretor da Sociedade Protetora dos Animais; Danielle Tomé, pedagoga, servidora pública, mãe de pessoa com autismo, Thaís Vasconcelos, presidente da Associação de Pais de Autistas e Deficientes Mentais, entre outros representantes.

Fernando Molica

As 18 da lista do privilégio

Ao propor que integrantes de 18 profissões paguem menos imposto que os demais brasileiros, o projeto de regulamentação da reforma tributária descumpra, pelo menos, dois preceitos constitucionais: o da igualdade dos cidadãos e o da proibição de "distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos".

A discriminação é baseada na emenda constitucional da reforma tributária, que estabelece a possibilidade de redução de 30% do futuro imposto para "a prestação de serviços de profissão intelectual, de natureza científica, literária ou artística".

O artigo 116 do projeto do governo praticamente repete o que foi incluído na Constituição e estabelece o desconto para a prestação dos serviços das "seguintes profissões intelectuais de natureza científica, literária ou artística". A lista inclui, entre outros, arquitetos, engenheiros, economistas, professores de educação física, veterinários, contabilistas, bibliotecários. Todas as profissões relacionadas são fiscalizadas por conselho profissional.

A proposta de regulamentação do artigo preparada por um governo chefiado por um ex-operário assume a odiosa discriminação em relação a trabalhadores não agraciados com o adjetivo "intelectual", selo que, como os

antigos títulos de nobreza, procura enaltecer os que supostamente pensam em detrimento dos que pegam no pesado.

Além de preconceituosa, a lista das 18 profissões privilegiadas fortalece a divisão social e econômica do país: quase todos os contemplados, os intelectuais reconhecidos pelo Ministério da Fazenda, exercem ofícios de nível superior: num prédio, morariam na cobertura e não no quarto do zelador. Pela tabela proposta pelo governo, um mestre de obras contratado para prestar serviços numa obra pagará proporcionalmente menos imposto que um engenheiro que atuar na mesma construção.

Mais: pela lógica tributária, o imposto que deixará de ser pago pelos integrantes das 18 da lista terá que ser compensado pelos prestadores de serviço de outras categorias profissionais. Estes vão subsidiar o privilégio daqueles. O tal mestre de obras terá que pagar pelo imposto que o engenheiro deixará de recolher aos cofres públicos.

Na hora em que prestarem serviços, esses profissionais privilegiados pelo governo pagarão uma alíquota hoje prevista de 18,6%. Os que não estão na lista terão que recolher 26,5% do valor recebido. Imaginemos que, para atuar na tal obra, sejam chamados um arquiteto e um decorador e que cada um vá receber R\$ 10 mil pelo trabalho.

O arquiteto pagará R\$ 1.860,00 de impostos e embolsará R\$ 8.140,00; o decorador terá que recolher R\$ 2.650,00 e ficará com R\$ 7.350,00, R\$ 790,00 a menos.

O governo pode alegar que apenas tenta regulamentar o que foi aprovado por senadores e deputados, mas não tem como deixar de fugir de sua responsabilidade. O tema é importante demais para ser tratado como um simples adendo à — robusta, importante e necessária — reforma no sistema tributário. O fato de a possibilidade de abatimento para determinadas categorias profissionais ter passado batida nas discussões das mudanças diz muito sobre o país e seus privilégios.

É o mesmo espírito que, na emenda aprovada pelo Congresso, prevê desconto de 60% na alíquota do imposto a ser pago por serviços privados de educação e saúde. A não concessão representaria um aumento pesado na carga tributária desses setores, mas a generosidade tem um custo, que será pago por todos nós, inclusive pelas famílias que dependem do SUS e que matriculam seus filhos na rede pública de educação — a reforma tributária mantém a tradição brasileira de tirar dos pobres para dar aos ricos. E, por falar em tradição: não perderá dinheiro quem apostar que a lista das 18 deverá engordar. O lobby já deve ter começado.

Emanuel Alencar*

Crise do tolueno e verdades inconvenientes

Iniciada há quase 20 dias, a crise do composto químico tolueno na bacia do Guapi-Macacu, no Leste Fluminense, está longe de resolvida. As concentrações do contaminante continuam altas nos arredores do Polo GasLub Itaboraí, em canais que jogam água no Rio Guapiaçu, em Guapimirim. E a força-tarefa do governo do estado, montada para investigar o caso, segue com dúvidas sobre a origem do poluente - usado como solvente e na mistura da gasolina. O episódio, dramático, alude a uma série de questões que merecem ser avaliadas com cuidado. Neste artigo quero me ater a duas delas: a fragilidade da fiscalização ambiental (em várias esferas do poder público) e a ausência de um programa consistente de restauração florestal no Rio.

Ninguém, entre os 2 milhões de moradores de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, parte de Maricá e Ilha de Paquetá, bebeu a água contaminada - mas há fazendas no local e há suspeitas de que o gado possa estar sendo contaminado. É dramático, é tenso. Mas o fato é que a situação é bem mais complexa do que uma interrupção de 60 horas do abastecimento. Tudo poderia ter sido evitado - ou certamente minimizado - com ações preventivas: depois de o caldo entornado, as complexidades são inevitáveis. A região acometida pela crise aguda carece de vegetação - são 4 mil hectares a serem reflorestados. Vegetação que poderia ajudar na resiliência de um território tão fundamental para a vida - em suas diversas formas - fluminense.

O alerta do Instituto Chico Mendes deve ser ouvido: não existem florestas pro-

retoras dos cursos d'água em nenhum lugar, as margens estão erodidas, os rios rasos e assoreados com diques rompidos e comportas insuficientes. É assim na bacia do Guapi-Macacu. É assim também na bacia do Guandu (que abastece 9,5 milhões no Grande Rio), e em todo o Paraíba do Sul (cujas águas garantem a vida de 14,2 milhões de pessoas). Há uma toada em curso que implica o desmonte do Sistema Nacional de Meio Ambiente (instituído pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 (Lei da Política Nacional do Meio Ambiente)).

O drama do tolueno, arrastado e preocupante, não é raio um céu azul. É resultado de gestões ambientais federais, estaduais e municipais precárias e de um olhar descuidado e apenas focado em paliativos. Em concentrações elevadas, o tolueno pode causar danos ao sistema nervoso central, aos rins e ao fígado. Fadiga, náusea e dores de cabeça acometem pessoas que ingerem tolueno em concentrações baixas. A coisa é muito séria.

A Petrobras, embora sublinhe que nada tem a ver com a contenda, está ajudando as equipes do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da Cedae. Não faz mais do que sua obrigação. É imperativo que tenhamos respostas mais claras e definitivas sobre o caso. Falta transparência. Trata-se de grave crime ambiental, cujo autor ainda permanece desconhecido. Licenciamento ambiental não pode ser peça de ficção e a atuação preventiva é o caminho para evitarmos problemas futuros.

CORREIO POLÍTICO

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Aumento foi publicado no Diário Oficial da Câmara

Lira reajusta em 60% diárias em viagens de deputados

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reajustou em 60% os valores das diárias em viagens para deputados. A verba envolve despesas com pousada, alimentação e locomoção urbana. O reajuste foi publicado nesta quinta-feira (25) no Diário Oficial da Câmara. A definição ocorreu em reunião da Mesa Diretora da Casa de 17 de abril, e o ato tem assinatura de Lira e de outros integrantes da mesa.

O percentual de reajuste corresponde à variação acumulada da inflação do período entre junho de 2015 a março de 2024, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Na justificativa, o presidente da Casa afirma que os valores do benefício nunca haviam sido reajustados desde sua criação, em abril de 2012.

Lira falou sobre a decisão em entrevista nesta quinta a GloboNews. "O pedido foi feito por servidores, polícia legislativa, pessoas que trabalham na Câmara e têm que se deslocar para atender parlamentares", disse. "O que você faz para um policial federal que tem que se deslocar para dar segurança a um parlamentar, acompanhar procedimentos com R\$ 200?". O presidente da Câmara disse ainda que não houve pedido de parlamentares para o ajuste.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara passa a receber R\$ 981

Com aumento, deputados federais receberão R\$ 842

"Todo ano a Câmara devolve dinheiro para o Executivo, está abaixo de Senado, de Judiciário, TCU [Tribunal de Contas da União], etc. Foi feita uma correção para diminuir ou dar condições a funcionários do Poder Legislativo", ressaltou o presidente da Câmara Federal. Veja a seguir os novos valores por cargo: Para o presidente da Câmara: R\$

981; deputados: R\$ 842; servidores com função comissionada (FC) -06, FC-05: R\$ 785; servidores com FC-04, FC-03, CNE-07: R\$ 702; analistas e técnicos legislativos, demais FC e CNE: R\$ 560; adicional de embarque e desembarque R\$ 448. As informações acima foram divulgadas pelas jornalistas Mariana Brasil e Victoria Azevedo, da Folhapress.

'PEC do Quinquênio é no Senado'

Ainda durante a entrevista, Arthur Lira responsabilizou o Senado pelo avanço da PEC (proposta de emenda à Constituição) do Quinquênio, que turbinou salários de juizes, promotores, delegados da Polícia Federal, defensores e advogados públicos. "Cada um com as suas responsabilidades. Não foi a Câmara que pautou o Quinquênio. Cada um que pauta as suas coisas, que responda por elas,

não se pode dizer que a Câmara pautou um projeto até hoje de 'pauta-bomba'", disse.

"Colocados os números que a Fazenda coloca, que pode variar de R\$ 40 a R\$ 80 bilhões, é mais do que uma pauta-bomba", completou o parlamentar. Lira disse ainda que é "difícil de prever" se o projeto andará na Câmara porque avalia que o texto pode não avançar no Senado dada a repercussão negativa.

Soltura de Brazão entrou na pauta

Lira também afirmou que se não fosse pela repercussão do assassinato de Marielle, o deputado Chiquinho Brazão dificilmente estaria preso. O plenário da Casa manteve neste mês a

prisão do parlamentar, acusado de ser um dos mandantes do crime. A votação ocorreu após incertezas sobre qual seria o resultado devido a articulações do centrão.

Fazenda destaca pontos da reforma tributária; veja

Dentre eles, cashback e maior imposto para veículos e bebidas

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo Bernard Appy, alíquota geral terá redução de 7,5%

Por Gabriela Gallo

Após entregar para o Congresso Nacional o principal projeto de lei complementar regulamentação da reforma tributária, nesta quarta-feira (24), o Ministério da Fazenda realizou uma coletiva de imprensa, nesta quinta-feira (25), para detalhar os principais pontos da matéria. O texto institui a Lei Geral do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS) e contém a maior parte das regras que regulamentam a reforma. De acordo com a proposta, a alíquota padrão para a tributação de comércio e serviços será de 26,5%. Atualmente, a alíquota é de 34%, segundo o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy.

Durante a coletiva, a equipe econômica do governo informou que, dos 26,5% da alíquota de referência, 8,8% será da CBS federal e 17,7% do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), de competência de estados e municípios.

Além disso, a proposta também determina o Imposto Seletivo (IS) para sobretaxar bens considerados danosos à saúde. Dessa forma, produtos como bebidas alcoólicas e açucaradas, produtos do fumo, terão uma alíquota maior de imposto. O IS também engloba veículos, embarcações, aeronaves e bens minerais extraídos. Porém, a lista não inclui alimentos ultraprocessados, o que foi criticado por especialistas da área da saúde que cobram a inclusão desses produtos.

Ao receber o projeto nesta quarta-feira (24) o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que o tema será tratado como prioridade no Con-

gresso e que a proposta será votada e aprovada ainda neste ano, mesmo sendo ano eleitoral. "Mesmo sendo o ano eleitoral, nós teremos todo o compromisso para ainda esse ano", disse Pacheco.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alekmin, ainda destacou que a regulamentação da reforma tributária não pode ter muitos "penduricalhos" para não correr o risco de impedir a redução da carga tributária no país. A declaração foi feita nesta quinta-feira (25) durante um evento sobre fortalecimento da indústria. "A reforma reduz custo para pagar imposto. O que não pode é ter muito penduricalho. A gente precisa ter cuidado na regulamentação para não ter muitas exceções, para a gente [poder] focar muito no IVA, um grande salto de qualidade porque não terá cumulatividade", pontuou o ministro.

Cashback

A reforma ainda prevê um sistema de "cashback" – ou seja, devolução do imposto – para famílias com renda per capita de até meio salário mínimo (R\$ 706) que estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal. A expectativa da Fazenda é que a medida vá atender 73 milhões de brasileiros.

Segundo o projeto, haverá a devolução de 100% do imposto pago no caso da CBS e de 20% para o IBS aplicável ao gás de cozinha, 50% para a CBS e 20% para o IBS de energia elétrica, água e esgoto e, finalmente, 20% para a CBS e para o IBS, em outros casos. Bebidas alcoólicas e cigarros não estão inclusos.

Profissionais

Com a implementação da reforma, dezoito categorias de profissionais liberais recolherão

30% a menos de imposto sobre o consumo em comparação à alíquota geral do Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Dentre os profissionais contemplados estão advogados, administradores, contabilistas e profissionais de relações públicas. A medida foi incluída durante a tramitação no Senado, por meio de pressões principalmente de entidades de advogados, e foi mantida na segunda votação na Câmara para não provocar atrasos na aprovação da emenda constitucional.

A prestação de serviços vale para pessoas físicas, porém, a redução do imposto sobre o consumo tende a beneficiar empresas, escritórios e clínicas que faturam mais de R\$ 4,8 milhões por ano. A justificativa é que a maior parte dos profissionais autônomos, que ganham abaixo desse valor, está incluída no Simples Nacional, regime diferenciado para micro e pequenas empresas com alíquotas menores.

Proposta de energia mais sustentável é alvo de críticas

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



Deputado Hugo Leal é o autor da proposta

Circula no Congresso Nacional, o Projeto de Lei (PL) 445/24 que estabelece regras para os convênios entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e as agências reguladoras dos estados e do Distrito Federal para fiscalização das empresas locais de distribuição. A medida, de autoria do deputado Hugo Leal (PSD-RJ), será analisada em caráter conclusivo nas comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Minas e Energia e Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. Ainda não há data para discussão da proposta.

O projeto do deputado obriga as distribuidoras a constituir um conselho consultivo do contrato de concessão, com representantes do corpo diretivo, dos estados, dos órgãos de defesa do consumidor e da agência estadual conveniada, entre outros. Atualmente, esses convênios estão previstos na legislação e são regidos por uma norma da Aneel, que permite até a aplicação de penas.

Porém, enquanto a proposta ainda não é avaliada pelos parlamentares, ela foi alvo de críticas pela Frente Parlamentar Mista da Energia Limpa (FREPEL), que julgam que o projeto para proteger o meio ambiente está incompleto. O presidente da FREPEL, deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), reforçou a necessidade da fiscalização da atuação das distribuidoras de energia, que têm negado projetos de novas conexões

de geração distribuída, alegando que o fluxo inverso causa distúrbios ao sistema elétrico. A medida vem impactando os pequenos e médios empresários e tem gerado desemprego para milhares de profissionais do setor.

"A GD gera milhares de empregos e gera impostos na casa dos bilhões, além de gerar energia barata e limpa. Mesmo assim, há um grande esforço das distribuidoras no sentido contrário. E a Aneel tem interpretado a legislação em favor das concessionárias e contra os pequenos empreendedores", ressaltou o parlamentar.

O deputado federal Arthur Maia (União Brasil-BA) apontou que a proposta do governo prevê a renovação automática das concessões para as distribuidoras de energia elétrica. "Trata-se de um ato de covardia contra a população brasileira. Além de

novas licitações, deveríamos ter nos estados mais de uma empresa de distribuição de energia para permitir a concorrência. Mas o pior é cogitar uma renovação automática das concessões, como se o serviço prestado hoje fosse satisfatório para o cidadão brasileiro", criticou o parlamentar.

Além dele, o deputado federal Vitor Lippi (PSDB-SP) destacou a necessidade do país acompanhar os avanços tecnológicos do setor elétrico mundial, além de buscar alternativas mais baratas e com uso de energia limpa para o equilíbrio do sistema. Dentre essas medidas, ele usou como exemplo o uso da bateria de lítio para geração de energia, ao invés do uso de termelétricas que são altamente poluentes. "O desafio da pauta da descarbonização é a redução do uso de combustíveis fósseis", pontuou.

Setor Produtivo

O Instituto Nacional de Energia Limpa (INEL), entidade representativa do setor, atua no embasamento técnico da Frente Parlamentar. Durante o evento da FREPEL, o presidente da INEL, Heber Galarce, e o conselheiro do instituto, José Marangon, apresentaram dados e informações técnicas sobre o impacto positivo que o setor de energia limpa gera para o sistema elétrico e para a sociedade, como a geração de mais de 1,2 milhão de novos empregos diretos e indiretos.

Já o presidente do Movimento Solar Livre (MSL), Hewerton Martins, destacou os benefícios econômicos do setor como o aporte de R\$195,6 bilhões de novos investimentos e mais de R\$61,3 bilhões em arrecadações de tributos.

Heber Galarce destacou a importância do protagonismo em temas urgentes, como a discussão da renovação das concessões a atuação dos órgãos reguladores no setor.

"O papel da Aliança Solar é contribuir com o embasamento técnico para a tomada de decisões importantes que impactam o setor elétrico nacional, a economia e a sociedade", finaliza.

Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Brasil bateu recorde de geração de energia limpa em 2023, com 93,1% de toda a energia gerada vindo de fontes renováveis.

Governo terá que escolher suas batalhas diante dos vetos

Lira declara que a tendência é caírem os vetos da saidinha e da LDO

Por Ana Paula Marques

Apesar do Planalto garantir vitória ao conseguir adiar a sessão de análise dos vetos presidenciais que iria acontecer na última quarta-feira (24), a base governista agora deve enfrentar intensas semanas de negociações no Congresso Nacional para conseguir reverter o cenário de expectativas de grandes perdas.

Mesmo com o adiamento, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que atualmente a tendência é de que sejam derrubados os vetos presidenciais ao projeto das "saidinhas" e alguns vetos à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Para Lira, o adiamento não ajuda a resolver os problemas. "Foi feito o terceiro adiamento seguido em sessões que foram convocadas. Isso não é normal", declarou. "Quando o problema existe, ou a gente resolve, ou a gente resolve", declarou.

Até mesmo o líder do governo no Senado Federal, senador Jaques Wagner (PT-BA), chegou a afirmar, nesta quinta-feira (25), que não adianta ficar protelando a sessão. O senador também afirmou que os líderes partidários fizeram um acordo para que a sessão de análise dos vetos presidenciais ficasse para o dia 9 de maio.

Articulação

Um dos impasses para garantir uma vitória mais consistente seria a articulação do governo. Desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que o parlamento se queixa da articulação, principalmente, o Lira, que já demonstrou publicamente seu desafeto pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Ainda nesta quinta, Lira defendeu ser preciso maior envolvimento de Lula (PT) na articulação política do governo. "É



Governo de Lula enfrenta resistência no Congresso Nacional

imprescindível que o presidente se envolva mais nas agendas de recebimento de parlamentares. É importante que Lula participe, quanto mais ele se envolver no processo, mais ele sente a temperatura de como estão as coisas com o seu governo, o que está certo e o que está errado", afirmou.

Lira também afirmou que as emendas parlamentares "são um instrumento digno, correto, um recurso para você fazer com que as políticas públicas, que podem e devem melhorar a vida da população nesse país, sejam implementadas".

Negociações

Para o coordenador de Análise Política da BMJ Consultores Associados, Lucas Fernandes, o adiamento é positivo para o governo, mas é uma vitória parcial. "O governo, na prática, está ganhando uns 15 dias para conseguir reestruturar, rearranjar a articulação política e tentar minimizar essas derrotas. Dado o cenário atual, é muito difícil que o governo consiga reverter completamente a situação. Então, a tendência é que o Congresso fique mandando alguns recados para o governo quando essa sessão for

finalmente realizada, mas é uma possibilidade do governo tentar diminuir os espaços onde vai ser derrotado", explica.

Para o especialista em política, um impasse que deve 'dar trabalho' para o governo na articulação, são os muitos deputados impacientes com as questões que rondam as emendas de comissão. Nos últimos dias, o governo fez liberações recordes de emendas parlamentares para o Congresso. Nesta segunda-feira (22), nas vésperas da sessão de vetos, o governo federal liberou R\$ 2,7 bilhões em emendas a congressistas aliados. Esse valor, somado aos R\$ 2,4 bilhões entre liberados em 15 e 19 de abril, totalizam R\$ 5,1 bilhões.

"Veremos agora agentes políticos entrando para essa frente de articulação do governo. Devemos ver mais presentes o ministro da Fazenda, Fernando Haddad e o vice-presidente, Geraldo Alckmin, nessa frente. Deve começar crescer com isso a pressão para o Alckmin assumir uma posição mais forte dentro da articulação política, principalmente, por ele ser uma pessoa que conseguiria abrir mais portas onde existem segmentos que são resistentes ao PT", disse.

Para Fernandes, o governo não irá conseguir tempo para evitar todas as derrotas, "o Executivo vai precisar entender como endereçar algumas agendas prioritárias para o restante desse ano, que também é o ano do fim do mandato do Lira e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Então, esse ano tende a ser um ano muito desafiador, especialmente na medida em que as eleições se aproximam, já que a tendência é que alguns deputados do centrão irão fazer frente ao governo, fazer oposição por conta da dinâmica eleitoral".

Pautas conservadoras

Para o analista político Melillo Dinis, o governo irá priorizar as pautas que considera executável algum grau de mudança, como deve ser o caso do PL das "saidinhas". "O Executivo deve abrir negociações com os governadores, até porque a maioria dos presídios onde terá pressão está nos estados, a União só tem cinco presídios federais. Então, se abre um espaço aí para negociações", explica. Com a entrada dos governadores, os parlamentares do Congresso devem se voltar para essa pauta.

Zanin acata pedido do governo e suspende desoneração da folha

Lula Marques/ Agência Brasil



Cristiano Zanin foi escolhido por Lula ao cargo de ministro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin concedeu liminar para suspender a desoneração de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios.

A decisão do ministro, de acordo com informações da Agência Brasil, foi motivada por uma ação protocolada na quarta-feira (24) pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Na decisão, o ministro entendeu que a aprovação de desoneração pelo Congresso não indicou o impacto financeiro nas contas públicas. "O quadro fático apresentado, inclusive com a edição de subsequentes medidas provisórias com o objetivo de reduzir o desequilíbrio das contas públicas indicam, neste juízo preliminar, que há urgência em se evitar verdadeiro desajuste fiscal de proporções bilionárias e de difícil saneamento caso o controle venha a ser feito apenas ao final do julgamento de mérito", justificou Zanin. A liminar deverá ser referendada pelo plenário virtual da Corte. A sessão terá início à meia-noite e vai até o dia 6 de maio.

Na ação protocolada no STF, a AGU sustentou que a desoneração foi prorrogada até 2027 pelo Congresso sem estabelecer o impacto financeiro da renúncia fiscal. A petição foi assinada pelo presidente Lula e pelo advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias. A ação também contestou a

decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que invalidou o trecho da Medida Provisória (MP) 1.202/2023. A MP derrubou a desoneração previdenciária para pequenas e médias prefeituras.

Editada no final do ano passado pelo governo federal, a medida restabeleceu de 8% para 20% a alíquota das contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Nacional (INSS) por parte dos municípios com até 156 mil habitantes.

A desoneração da folha de pagamento para 17 setores e municípios com até 156 mil habitantes foi aprovada pelo Congresso, no entanto, o projeto de lei foi vetado por Lula. Em seguida, o Congresso derrubou o veto.

Congresso

No início de abril, Pacheco prorrogou por mais 60 dias parte da Medida Provisória do governo federal, a MP 1202/2023, que determinava o fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). No entanto, ele derrubou a parte que determinava a reoneração da folha de pagamento de municípios com até 156 mil habitantes. Os trechos da MP prorrogados também valem para o limite de compensação para créditos como forma de proteção da arrecadação do Estado.

Ao derrubar a parte que diz respeito aos municípios, Pacheco argumentou que as prefeituras poderiam sofrer os efeitos da noventena, que é o prazo de 90 dias

para que uma lei de alteração de tributos passe a produzir efeitos. Portanto, caso essa parte da MP tivesse a data de validade prorrogada, os municípios e prefeituras teriam de pagar 20% de alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos ao invés das de terem que pagar os atuais 8%.

Na prática, a decisão de Pacheco determina que somente perderam a validade os dispositivos que cancelavam a desoneração da folha das empresas, que já foram revogados em fevereiro pela MP 1.208/2024, e a desoneração da folha das prefeituras.

Relembre

Em agosto de 2023, o Congresso aprovou o projeto de lei nº 334, de 2023, que prorrogava a desoneração da folha de pagamento para os 17 setores da economia e reduzia a alíquota da contribuição previdenciária sobre a folha dos municípios. O projeto foi integralmente vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas o veto foi derrubado no plenário do Congresso.

Após a derrubada do veto, o governo federal encaminhou ao Congresso a MP 1.202 que buscava reverter a decisão dos parlamentares e incluía a derrubada do Perse. A medida não foi bem aceita pelos parlamentares e 2024 já começou com uma queda de braço entre os poderes Executivo e Legislativo nesse tópico.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Tomaz Silva/Agência Brasil



Bichara: mudança também afetará mais pobres

Tributarista prevê aumento no preço da carne

O advogado tributarista Luiz Gustavo Bichara prevê que a retirada das carnes da cesta básica prevista pela proposta de regulamentação da reforma tributária vai gerar um aumento no preço desses produtos. Isso, mesmo para a população mais pobre, que integra o Cadastro Único, referência para a concessão do Bolsa Família. Pelo projeto enviado ao

Congresso pelo Ministério da Fazenda, diferentemente do que ocorrerá com alimentos como feijão, arroz e ovos, haverá incidência de impostos sobre carne. A alíquota, porém, será 60% menor que a padrão. Os mais pobres terão direito a receber de volta 20% do que pagarem pelo produto, mas, para Bichara, o cashback não evitará um aumento no preço final.

Governo nega

O governo nega que as mudanças vão causar o aumento; alega que, com a redução de 60%, a alíquota prevista para incidir sobre esses produtos ficará em 10,6%. Segundo o Ministério da Fazenda, o imposto cobrado pela maioria dos estados está em 13%.

Exportações

O também tributarista Bruno Toledo Checchia elogia a reforma, mas ressalta que a regulamentação trouxe, como novidade, a tributação de exportações de minério de ferro, gás e petróleo. Segundo ele, isso prejudica a competitividade dos produtos brasileiros.

Agência Brasil



IBGE: fome entre pretos e pardos

Falta de comida é maior em lares chefiados por mulheres

Dados do IBGE que apontam a diminuição — mas a permanência — da insegurança alimentar entre nós revelam as dificuldades de mulheres que eram chefes de famílias. Em 2023, elas eram responsáveis pela manutenção de 51,7%, dos lares, mas neles a pobreza era maior. Nos domicílios em que havia insegurança

alimentar, 59,4% eram chefiados por mulheres e 40,6% por homens. As marcas da desigualdade racial também aparecem na pesquisa. Pretos eram responsáveis pela manutenção de 12% das casas; pardos, por 44,7%. Nelas, o índice de alguma restrição de comida era, respectivamente, de 15,2% e de 54,5%.

Bolsonaristas

Números da pesquisa Atlas/CNN feita no Rio mostram a força de Jair Bolsonaro numa baixa classe média com renda familiar entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil. Neste segmento, Alexandre Ramagem (PL), pré-candidato apoiado pelo ex-presidente, tem 57,6% das preferências.

Outra faixa

No grupo, o prefeito Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição, foi escolhido por 20,5% dos eleitores; Tarcísio Motta (Psol), 6,1%. Na faixa de renda seguinte, renda até R\$ 5 mil, Paes chega a 55,9%; Ramagem, 28,6%. O bolsonarista também lidera entre os mais de 60 anos.

Ligação

A pesquisa revela que boa parte do eleitorado carioca já identifica Ramagem, delegado da Polícia Federal, com Bolsonaro. É o que explica que ele, deputado de primeiro mandato, obter 31,2% das preferências, contra 42,6% de Paes, prefeito do Rio pela terceira vez.

Popular

A pesquisa também tem boas notícias para Motta, terceiro colocado, com 12,7%. Ele ficou em segundo lugar entre os eleitores com ensino fundamental e no grupo dos que recebem Bolsa Família. No Rio, o Psol tem como base eleitores mais instruídos e de maior renda.

CORREIO ECONÔMICO



Expectativa negativa derrubou neutralidade de indicador

Em segunda queda seguida, ICST recua 1,4 ponto em abril

Em segunda queda seguida, o Índice de Confiança da Construção (ICST) recuou 1,4 ponto neste mês, atingindo 95,2 pontos, segundo estudo, divulgado nesta quinta-feira (25), pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), ao apontar que, pela média móvel trimestral, o indicador caiu 0,2 ponto.

De acordo com a coordenadora de Projetos da

Construção do Ibre-FGV, Ana Maria Castelo, “nos últimos meses, diferentes forças afetaram negativamente a evolução da confiança setorial, contribuindo para manter o indicador abaixo do nível de neutralidade (100). Em abril, a principal contribuição veio da correção de expectativas, com maior influência do segmento de Edificações, devolvendo a melhora no ano”.

Cenário difícil

Embora o percentual de empresas com expectativa de crescimento (29,8%) para os próximos meses supere muito aquelas que esperam queda (7,1%), o recuo do indicador decorre da evolução dos juros e as dificuldades fiscais, assinala a coordenadora do Ibre-FGV.

INCC salta

Na contramão da confiança do setor, o Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) cresceu 0,41% em abril, patamar bem acima da variação 0,24% do mês anterior. Tal expansão, porém, sinalizaria viés de estabilização, tendo em vista a taxa de 3,48%, dos últimos 12 meses.



Reforma alivia pouco carga tributária ao contribuinte

Reforma tributária enfatiza mudança de competências

Uma das ‘inovações’ aritméticas da versão mais recente da Reforma Tributária está na divisão da alíquota média (26,5%), assim disposta em 8,8%, para o imposto federal (Contribuição sobre Bens e Serviços, o CBS) e 17,7% para o estadual (Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS). Iniciativa que lembra pro-

moção comercial de curta duração, a Fazenda propôs a instituição de um ‘cashback’ (ou restituição) de 100% da CBS para botijão de gás e 50% para energia, água, esgoto e gás encanado, a famílias eleitoras de baixa renda. A expectativa do governo é de que a carga tributária da cesta básica deverá cair, de 11,6% para 4,8%.

Sem alteração

No que toca à área energética, a proposta do governo federal para a reforma tributária manteve o regime diferenciado para combustíveis, além de não alterar a carga tributária de diferencial competitivo, tanto para biocombustíveis, quanto para hidrogênio verde.

Dança de siglas

Entre as mudanças tributárias, o destaque fica para a substituição do PIS e Cofins (tributos federais) pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), aglutinando o ICMS (estadual) e o ISS (municipal) no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Já o IPI passa a ser o Imposto Seletivo.

Consumo sobe

Em que pese a carestia e os juros altos, o indicador do ‘Consumo nos Lares Brasileiros’ cresceu 3,13% em março, no comparativo anual. Ante o mês anterior, a alta foi de 8,8%, a maior para este mês, desde 2021 (11%), segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás).

Páscoa turbina

Entre os fatores para a expansão do consumo no mês passado, o vice-presidente da Abrás, Marcio Milan, destacou a contribuição das vendas de Páscoa que, neste ano, ocorreram no primeiro trimestre (1T24). No acumulado de 2024, o avanço foi de 2,04%.

Petrobras ‘acorda’ para o mercado e retoma dividendos

Em AGO, acionistas aprovam pagamento de 50% dos proventos extras

Por Marcello Sigwalt

Agindo rápido contra a queda livre dos índices de aprovação do atual ocupante do Planalto, a ala governista presente à Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Petrobras aprovou, nesta quinta-feira (25), a distribuição de 50% dos dividendos extraordinários da companhia, no montante de R\$ 36 bilhões (R\$ 2,79 por ação).

Esse total será distribuído em duas parcelas, juntamente com o pagamento dos dividendos ordinários. A primeira delas deverá ser paga em 20 de maio (R\$ 1,447 por ação, sendo R\$ 0,568 referente ao ganho ordinário e R\$ 0,878 ao extraordinário), e a segunda, em 20 de junho R\$ 1,447 por ação.

A determinação da petroleira representa uma reviravolta, só explicável pela urgência do calendário eleitoral, pois esta havia anunciado, ainda no mês passado, que reteria a totalidade da remuneração extraordinária referente a 2023, que



Petroleira volta a levar a sério compromissos firmados junto aos seus acionistas

totalizava R\$ 43,9 bilhões, que seria direcionado para reinvestimentos, em geral. Na prática, o alegado reinvestimento não deixou de existir, uma vez que, na qualidade de maior acionista da Petrobras, a União fará jus, com a decisão, a receber a ‘bagatela’ de R\$ 6 bilhões.

Fato relevante – Na mesma ‘toada revisionista’, a petroleira comunicou, por meio de fato relevante, em que aprova R\$ 94,3 bilhões em dividendos em 2023 (R\$ 2,89 por ação) – resultante da soma das antecipações aprovadas ao longo de 2023 e pagas até março de 2024

(R\$ 58,214 bilhões),

A volta atrás federal deixa a impressão, de que está superada a crise em torno do pagamento dos dividendos extraordinários, que quase derrubou o presidente da companhia, Jean Paul Prates, claramente favorável à distribuição dos proventos.

Investidor vê evolução na petroleira

Do ponto de vista do mercado, enquanto procura ampliar seu poder de influência sobre o conselho de administração da petroleira, a posição em favor do pagamento de dividendos contribui para melhorar a imagem da companhia perante os investidores.

Trapalhadas palacianas à parte, a visão pragmática do mercado é favorável à evolução positiva da relação da Petrobras com os investidores. Na avalia-

ção do sócio e especialista em renda variável da Davos Investimentos, Marcelo Boragini, “a Petrobras enfrentou um início de ano turbulento, mas as perspectivas para a companhia estão melhorando”, para quem “o recuo do governo na questão dos dividendos reconduz companhia à condição de figurar entre as petroleiras com maior retorno aos investidores, mediante a previsão de pagar entre 12% e 13% do valor das ações

em 2025. “É particularmente notável, superando a média do mercado, o que pode tornar a Petrobras um investimento atraente para aqueles com uma visão de longo prazo”, completa Boragini.

Reforçando a impressão do especialista da Davos, o chefe de renda variável da Faz Capital, Alexandre Pletes, frisou que “o governo é um dos principais beneficiários desses dividendos, acrescentando que “este fato é

relevante considerando a recente mudança na meta fiscal para 2025, visando um déficit zero e a possível utilidade desses dividendos da Petrobras para ajudar a atingir esse objetivo”.

Mediante a abrupta mudança de enfoque do governo com relação aos proventos, agora a expectativa do mercado é de que este também sancione a distribuição dos 50% de dividendos restantes, ao longo do próximo ano, conforme a premissa de equilíbrio fiscal. (M.S.)

Campos Neto é rechaçado pela Fazenda

Por Marcello Sigwalt

Por apontar o óbvio – o desajuste eleitoral das contas públicas, que atende às demandas perdulárias voltadas ao pleito municipal de outubro, mas ‘coloca em xeque’ o compromisso com o equilíbrio fiscal – o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, passou rapidamente da figura de ‘parceiro relevante’ para ‘persona non grata’ pelo Ministério da Fazenda.

Tudo por conta das declarações do dirigente monetário sobre o impacto econômico desastroso da ‘frouxidão’ fiscal e suposto desprezo pelas regras da política monetária, que têm servido para ‘segurar’ a queda mais célere da Selic nos próximos meses. A perspectiva agora é que a taxa deva cair somente 0,25 ponto percentual, e não mais em meio ponto percentual.



Fazenda reage às posições críticas do presidente do BC

O ‘freio’ no ritmo de cortes da Selic foi admitido pelo comandante do BC, para quem, o corte menos expressivo das taxas decorre da maior incerteza global (juros que vão continuar altos pelo Fed (Federal Reserve, o bc ianque), como também da leniência federal às citadas me-

tas fiscais.

Sob a condição de anonimato, ao menos três autoridades da Fazenda preferiram disparar contra Campos Neto, após este endurecer o discurso contra a ganância palaciana que, na prática, despreza princípios republicanos como o cumprimento

das metas fiscais, sobre as quais pairam incertezas – reduzida de um superávit de 0,5% do PIB para um resultado primário zero para 2025, o mesmo valendo para o ano seguinte.

O ‘estremecimento’ entre a Fazenda e o BC se baseia em dois fatos políticos paralelos: as eleições municipais, em outubro próximo, e a substituição de Campos Neto, dois meses depois, por um nome mais ‘palatável’ ao Palácio do Planalto. Neste aspecto, o clima azedou de vez, depois que Campos Neto defendeu abertamente a autonomia (econômica, financeira e política) do BC.

A consequência imediata de tal tensão crescente é a perda de Haddad, no papel de ‘bombeiro’. Em decorrência, o BC, segundo seu (ainda) timoneiro, está em ‘voo cego’ na política monetária, que se limita a apenas mais um corte da Selic na reunião do Copom de maio.

Pix chega a 200 milhões de transações

A despeito das recorrentes ocorrências de quebras de segurança, o sistema de pagamentos instantâneos, o popular Pix, acaba de conquistar novo recorde, ao se aproximar da marca de 200 milhões (pouco abaixo da população brasileira) de transações diárias.

A informação foi divulgada, nesta quinta-feira (25) pelo presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, pouco após a divulgação de ou-

tro dado astronômico, de 4,93 bilhões de operações de transferências do Pix, em março último.

A magnitude desse salto pode ser medida pelo fato de que, há pouco tempo, esse sistema só exibiu esse volume de transações em datas excepcionais, como no início dos meses, quando trabalhadores recebiam os respectivos salários.

Antes da nova marca, o último recorde registrado ocorreu

em 5 de abril, quando houve 201,6 milhões de transferências, em um único dia. “O nosso sistema de pagamento, Pix, tem sido um instrumento de inclusão financeira. Nós estamos alcançando quase 200 milhões de transações por dia, para uma população ‘bancarizada’ de 115 milhões”, acentuou Campos Neto, em evento do G20 TechSprint 2024.

Atualmente, o contingente de Pessoas Físicas e Jurídicas

cadastradas no sistema do Pix, lançado pelo BC em 2020, soma 161,9 milhões. Ao todo, em 2023, o Pix teve a movimentação de um montante de R\$ 15 trilhões.

Só março desde ano, foram 4,93 bilhões de operações de transferências e pagamentos via Pix, movimentando R\$ 1,93 trilhão. Desde outubro de 2023, o número de transações supera 4 bilhões por mês. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Thais Magalhães/CBF

FIM DA LINHA

Marta se despediu e confirmou sua aposentadoria da seleção brasileira feminina ao final de 2024. Este será seu último ano com a camisa do Brasil. A jogadora seis vezes melhor do mundo disse que está tranquila com a decisão. Marta também comentou sobre o otimismo com a equipe para seguir seu legado. Ela vê um "ambiente fértil" com atletas jovens, promissoras e em desenvolvimento para passar o bastão.



Marta vai se aposentar da Seleção

Italo Ferreira será comentarista

O surfista Italo Ferreira está fora da Olimpíada de Paris, mas sua presença foi confirmada na competição de outra maneira. A Globo anunciou que o atleta será parte do quadro de comentaristas da emissora na cobertura do

evento. Aos 27 anos, Italo foi medalhista de ouro em Tóquio e se tornou o primeiro campeão da modalidade na história das Olimpíadas. O surfista também tem no currículo o título do circuito mundial, em 2019.

Dívida

Inicialmente estimadas em aproximadamente R\$ 25 milhões, o valor da dívida do 'Vasco Associativo', que não conta com o futebol, saltou para cerca de R\$ 200 milhões, em balanço que será divulgado.

Palco

O jogo de volta entre Palestino e Flamengo, pela Libertadores, acontecerá em Coquimbo, no Chile, em 7 de maio. A partida ocorrerá no Estádio Francisco Sánchez Rumoroso, a 460km de Santiago.

Arábia Saudita

Dado como certo para reforçar a zaga do Fluminense no meio do ano, Thiago Silva, de 39 anos, espera receber propostas da Arábia Saudita para confirmar se virá ou não para o Tricolor Carioca.

Dúvida

Substituído nos primeiros minutos da vitória do Botafogo por 3x1 sobre o Universitario do Peru, pela Libertadores, Tiquinho Soares sentiu a coxa direita e virou dúvida para os próximos jogos.

Raphael Claus no clássico

CBF descarta tirar árbitro da partida entre Botafogo x Flamengo

Cesar Greco/Palmeiras

Por Rodrigo Mattos e Igor Siqueira (Folhapress)

A CBF não vai aceitar o pedido do Botafogo de tirar o árbitro Raphael Claus do clássico com o Flamengo e o afastar das escalas. A requisição foi feita diretamente à entidade após depoimento do dono do Alvinegro, John Textor, à CPI de Manipulação de Apostas na qual fez acusações com o juiz.

O pedido da SAF Alvinegra foi enviada à cúpula da CBF, ao seu Comitê de Integridade e à Comissão de Arbitragem. No texto, afirma que Claus errou duas vezes a favor do Flamengo contra o Botafogo no Brasileiro-2023.

"Durante o seu testemunho, o Sr. Textor mencionou diversos equívocos cometidos pelo árbitro Raphael Claus e pela árbitra de vídeo Daiane Muniz, os quais prejudicaram não apenas a SAF BOTAFOGO como outros clubes disputantes da Série A do Campeonato Brasileiro e que, infelizmente,



O juiz Raphael Claus foi mantido pela CBF para apitar Botafogo x Flamengo

colocam em x

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, deixou a decisão sobre o veto ou não de Claus nas mãos do presidente da comissão de arbitragem, Wilson Seneme. O entendimento na comissão é de total confiança na lisura de Claus.

A observação na CBF é de que a escala já tinha sido feita anteriormente ao depoimento de Textor. Sua escalação foi feita em audiência pública às 17

horas, enquanto o empresário norte-americano estava no Senado e antes, portanto, do pedido do Botafogo de afastá-lo.

Há uma política na confederação de que, se dois clubes tiverem incomodados com o árbitro, a entidade pode avaliar sua escalação. Mas, ao contrário do que o Botafogo afirmou em seu ofício, o Flamengo não se manifestou contra Claus. No documento alvinegro, é relatado que ele não goza "da con-

fiança nem do próprio Flamengo". Não houve essa posição rubro-negra expressa à CBF.

O presidente da CPI de Manipulação de Apostas, Jorge Kajuru, pediu a convocação de Claus para depor na comissão, o que foi aprovado nesta quinta-feira. Sua alegação é de que ele teve decisões contestadas e que foi escalado muitas vezes com a VAR Daiane Muniz. Não foram apresentados dados comprobatórios de má conduta de Claus.

Vasco tem novo Diretor de Futebol

O Vasco acertou a contratação do diretor-executivo de futebol Pedro Martins, do Cruzeiro, para o lugar de Alexandre Mattos, demitido pelo SAF em 21 de março.

Já há um acordo entre as partes e resta apenas a assinatura de contrato. A informação inicial foi dada pelo jornalista André Rizek, da TV Globo.

Martins, de 36 anos, estava

no Cruzeiro desde janeiro de 2022. Formado em administração e com MBA na Universidade de Liverpool, na Inglaterra, o executivo trabalhou como diretor de futebol na Ferroviária, em 2017, 2018 e 2020; foi Gestor do Departamento de Informação no Athletico-PR, entre 2013 e 2017; e foi vice-presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF).

O Vasco avaliou que ele tem uma visão estruturada de planejamento e responsabilidade financeira, e que conduziu sua carreira com foco no desenvolvimento de projetos esportivos sustentáveis e integrados, como no Athletico-PR.

A SAF do Vasco priorizou um perfil mais discreto, diferentemente da opção anterior, com Alexandre Mattos.

O Cruzmaltino pesquisou sobre sua relação com elencos. O feedback foi positivo quanto à uma relação harmoniosa com os grupos de jogadores que trabalhou.

O domínio da língua inglesa também foi um ponto que pesou. A SAF do Vasco é administrada pela holding norte-americana 777 Partners, com sede em Miami (EUA).

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

FERTILIDADE

Estudo publicado na revista britânica The Lancet mostra que, até 2100, apenas seis (3%) entre 204 países terão níveis sustentáveis de nascimentos para reposição sustentável da população. São eles: Samoa, Somália, Tonga, Nigéria, Chad e Tajikistão. O trabalho analisa os dados entre 1950 e 2021 e faz a projeção para 2050 e 2100. A pesquisa é fruto da parceria do grupo de estudo internacional Global Burden of Diseases.



Estudo publicado na The Lancet

Estudo: populações devem diminuir

A taxa de fertilidade considerada aceitável em nível de reposição populacional é de 2,1 filhos por mulher ao longo da vida. Em 2021, apenas 46% dos países tiveram taxa de fecundidade acima da taxa de reposição, principalmente

na África Subsaariana. Em 1950, globalmente, a taxa de fecundidade era de 4,84, caindo para 2,23 em 2021. As projeções futuras apontam para 1,83 filhos em 2050 e 1,59 em 2100, o que fará com que as populações diminuam.

Bomba I

Uma bomba de 500 quilos da Segunda Guerra Mundial foi encontrada próximo ao estádio do Mainz, na Alemanha. O artefato foi descoberto durante as obras de ampliação de uma universidade próxima à MEWA Arena.

Bomba II

A bomba era do Exército dos Estados Unidos e terá de ser detonada. Para que a ação seja realizada, será feita a evacuação de 4,6 mil residentes do local. A bomba era do Exército dos Estados Unidos e terá de ser detonada.

Geleias I

O Palácio de Buckingham fez uma publicação divulgando sua própria conserva de morango dias após Meghan lançar o primeiro produto de sua marca, uma geleia da mesma fruta, compartilhada por celebridades.

Geleias II

O produto da nova marca da duquesa de Sussex, American Riviera Orchard, foi divulgado por famosas como a modelo Chrissy Teigen, a atriz Mindy Kaling e a socialite Kris Jenner, presenteadas com a primeira safra da iguaria.

Apelo global pela liberdade

Países fazem apelo conjunto por libertação de reféns em Gaza

A Casa Branca divulgou nesta quinta-feira (25) uma declaração conjunta de 18 países, incluindo o Brasil, fazendo um apelo para a libertação imediata de reféns em poder do grupo terrorista Hamas.

"Eles [os reféns] incluem nossos próprios cidadãos. O destino dos reféns e da população civil em Gaza, que é protegida pelo direito internacional, é uma preocupação internacional", afirmam os signatários no documento.

A pressão é para que o Hamas aceite o acordo em negociação, que prevê a libertação das pessoas em poder do grupo em troca de um cessar-fogo imediato e prolongado em Gaza. Os países enfatizam no texto que isso possibilitaria o envio de mais ajuda humanitária à região e ao fim "crível" das hostilidades.

Além de EUA e Brasil, assinam a declaração Argentina,



Reprodução

Brasil foi um dos países que assinou a declaração

Bulgária, Canadá, Colômbia, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Polônia, Portugal, Romênia, Sérvia, Espanha, Tailândia e o Reino Unido.

Falando sob condição de anonimato, um oficial da Casa Branca disse que o comunica-

do vinha sendo negociado ao longo das duas últimas semanas. Uma tentativa anterior de divulgar um texto semelhante havia fracassado, disse.

Os reféns foram sequestrados pelo Hamas em 7 de outubro do ano passado, quando cerca de

1.200 pessoas foram mortas em Israel, e estão sob poder do grupo há mais de 200 dias.

Pressionado por críticas internas ao apoio a Tel Aviv, que ganharam ainda mais força nesta semana com protestos estudantis nos campi de universidades americanas, o governo Joe Biden vem trabalhando para acelerar o fim do conflito e estabilizar a região.

Desde o início da ofensiva israelense em Gaza, mais de 30 mil palestinos foram mortos, em sua maioria mulheres e crianças. A reação do aliado, condenada por diversos países, levou a Casa Branca a mudar de postura e adotar um tom mais duro na relação com o país.

Na última quarta (24), Biden sancionou um pacote que prevê ajuda militar a Israel, Ucrânia e US\$ 1 bilhão em assistência humanitária a Gaza.

Por: **Fernanda Perrin** (Folhapress)

Governo transitório assume poder no Haiti

Mais de um mês após o anúncio da renúncia do então primeiro-ministro Ariel Henry, o governo transitório assumiu o comando do Haiti. Nesta quinta-feira (25), os nove membros do Conselho Presidencial de Transição prestaram juramento no Palácio Nacional, em Porto Príncipe, para serem empossados. O comitê tem a missão de tentar restaurar a ordem em um país abalado pela grave violência entre gangues.

Enquanto se aguarda a no-

meação de um novo primeiro-ministro pelo Conselho Presidencial nos próximos dias, o Haiti funcionará com um governo provisório nomeado na última quarta-feira (24). O ministro das finanças de Henry, Michel Patrick Boisvert, será o primeiro-ministro interino.

"Hoje é um dia importante na vida de nossa querida república, este dia de fato abre uma perspectiva para uma solução para as crises multidimensionais que o país enfrenta", disse.

EUA: TikTok é fonte para 20% dos jovens

Quase 150 milhões de americanos podem perder o acesso ao TikTok se o aplicativo for bloqueado nos EUA, conforme prevê lei sancionada na quarta pelo presidente Joe Biden caso a empresa dona da plataforma, ByteDance, não se desfizer de seus ativos nos Estados Unidos até em nove meses.

Para efeitos de comparação, o Instagram, principal concorrente do TikTok, tem 169 milhões de usuários ativos nos EUA. Dados são de janeiro.

A proibição deve afetar sobretudo os jovens americanos, que abraçaram o aplicativo de origem chinesa. O TikTok já é a principal fonte de notícias para 20% jovens de 18 a 24 anos, segundo o Instituto Reuters para o estudo de jornalismo, ligado à Universidade de Oxford.

Pesquisa interna do TikTok indica que a preferência dos usuários pelo aplicativo tem a ver com a busca por novidades.

Por: **Pedro S. Teixeira** (Folhapress)

Brasil tem quarto pior índice de saúde mental mundial

Ranking considera dados relacionados a 71 países do globo

Por Ana Paula Marques

Um estudo feito pela organização de pesquisa sem fins lucrativos, Neurotech Sapien Labs, mostrou que o Brasil tem a quarta pior taxa de saúde mental do planeta. O país recebeu a nota 53, de um total de 110, ficando na frente apenas da África do Sul (50), Reino Unido (49) e Uzbequistão (48). O ranking The Mental State of the World mapeia a qualidade da saúde mental ao redor do globo, ao todo são 71 países analisados pela pesquisa.

Os brasileiros estão entre os que mais relatam sentir stress e dificuldades com a parte mental de sua saúde, são ao todo 34% de pessoas no país que relatam os sintomas. Além disso, o país sai como párea na América Latina, já que o continente está inserido entre os campeões do bem-estar psicológico. No top 10 global, metade são latinos: Uruguai (81), Costa Rica (81), El Salvador (83), Venezuela (83), Panamá (85) e República Dominicana (91).

Causas

A psicóloga Roseana Ribeiro explica que o Brasil preocupa nessa lista, pois já ocupou, anteriormente, a liderança na América Latina em termos de casos de ansiedade e depressão, são quase 19 milhões de brasileiros vivendo esse problema. Para a especialista, as políticas públicas são um forte fator para essa realidade.

“A forma de fazer política é e tem sido a de destruir para construir, e a cada quatro

anos vivemos em um eterno recomeço. Falta o básico; saneamento, saúde, segurança, transporte. Tudo isso traz a tona uma desigualdade alta, violência urbana e rural, condi-



Freepik

País tem pior resultado da América Latina. Brasileiros estão entre os que mais relatam dificuldades com a saúde mental.

ções de vida miserável geradoras de estresse crônico, e se não tem nem acesso à água ou esgoto, imagine acesso a tratamentos e serviços de saúde mental adequados”, afirma.

Para a psicóloga, com todas essas questões se estendendo por décadas, o brasileiro, geração após geração, acaba adotando uso de drogas, lícitas e ilícitas, para amenizar a dor na busca do “alívio do desprazer”. “Assim gradualmente nos tornando um país sem valores, onde transtornos como ansiedade e depressão tendem a crescer, especialmente quando

as redes de apoio sociais são frágeis ou inacessíveis. Para piorar a sociedade continua enxergando saúde mental como perfumaria, se recusando a olhar como algo fundamental e urgente”, explicou.

Jovens

O relatório destaca ainda que a população jovem é a mais afetada, com aqueles entre 18 e 24 anos tendo uma probabilidade cinco vezes maior de relatar queixas de saúde mental em comparação com a geração de seus avós.

A psicóloga informa que

tudo tem início com os jovens. “Isso se confunde com outra questão. Não é possível ter saúde mental numa família onde os pais trabalham sendo mal remunerados, tratados com um sorriso hipócrita e ameaçador. Não haverá saúde mental numa família que tem os pais com uma remuneração acima da média e conforto dos bens materiais, mas que contam com empregados que substituem a família e a ausência dos pais, mesmo quando estão presentes. Crescer com o sentimento de abandono ou menos valia é gerador de péssima saúde mental”,

argumenta.

Mais da metade dos jovens na região da América Latina e do Caribe, relataram sintomas clínicos de transtornos de saúde mental. Enquanto menos de 15% das pessoas entre 55 e 64 anos tiveram pontuações negativas no índice, entre 18 e 24 anos esse percentual foi acima de 50%.

O número piora ainda mais no Brasil, sendo o nono país com essa maior discrepância: são 39% mais pessoas de 18 a 24 anos relatando os problemas quando comparado aos de 55 a 64 anos.

Como recuperar a saúde

Para Roseana Ribeiro não existe um manual para mudar essa realidade do ranking. Mas, além de uma mudança de postura dos nossos representantes e de apostas em políticas públicas sérias, também é preciso promover em casa a necessidade de uma vida de trabalho e família equilibrados. “Precisamos urgentemente incentivar práticas de autocuidado saudáveis. Precisamos parar e reavaliar como estamos nos tratando reciprocamente e principalmente a nós mesmos. Precisamos de menos ego e mais alma”.

É preciso de mais profissionais na área e, além disso, uma implementação ainda maior de campanhas de conscientização para reduzir esse estigma, defende a psicóloga. Investir em políticas públicas também “é essencial e urgente, e nossos representantes precisam cuidar da saúde mental da sociedade, mesmo que não traga votos de imediato”.

A pesquisa

O instituto não considera que ter saúde mental em dia é necessariamente relacionado à alegria ou à tristeza. Ela “reflete as impressões de um indivíduo sobre como seu estado interior impacta sua habilidade de funcionar no contexto da vida”, de acordo com o Sapien Lab.

A plataforma organiza seu quociente em eixos específicos: a habilidade de regular emoções e otimismo no futuro; como a pessoa se enxerga nos olhos dos outros; motivação; conexão entre saúde da mente e do corpo; capacidade das funções cognitivas; e desenvoltura para se adaptar, ser resiliente. Destes, apenas resiliência e motivação superaram os 70 pontos entre os brasileiros.

País pode ter mais de 64 milhões vivendo em lares com insegurança alimentar

O Brasil tinha quase 64,2 milhões de pessoas vivendo em domicílios classificados com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderada ou grave) em 2023.

É o que apontam dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) divulgados nesta quinta-feira (25) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A escala utilizada pelo levantamento contabiliza desde endereços com incerteza quanto ao acesso aos alimentos no futuro até os casos mais extremos, de locais já afetados pela fome.

O contingente de quase 64,2 milhões morava em 21,6 milhões de lares identificados com insegurança alimentar. Esses 21,6 milhões de endereços correspondiam a 27,6% do total de domicílios no país em 2023 (78,3 milhões).

A proporção perdeu força na comparação mais recente da série histórica do IBGE, embora o problema ainda afete quase 3 em cada 10 lares.

O percentual de domicílios em insegurança alimentar era de 36,7% (ou 25,3 milhões) na pesquisa do órgão que havia investigado o tema pela última vez, a POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) 2017-2018.

Apesar de os levantamentos serem diferentes, os seus resultados podem ser analisados em conjunto porque seguem a mesma metodologia, indica o instituto.

O IBGE utilizou critérios da Ebia (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar) para identificar os domicílios em condição de segurança ou insegurança alimentar.

O órgão não pesquisou o tema no intervalo entre a POF 2017-2018 e a Pnad 2023. Durante esse vácuo, o país amargou os efeitos da pandemia de Covid-19.

Com a crise sanitária e econômica, famílias perderam renda e sentiram a disparada dos preços dos alimentos. Cenas de brasileiros em busca de doações e até de restos de comida ganharam evidência à época.

André Martins, analista do IBGE, associou a redução da insegurança alimentar na Pnad 2023, ante a POF 2017-2018, a fatores como a recuperação do mercado de trabalho e a ampliação de programas sociais.

Outro possível impacto, segundo o pesquisador, veio da deflação (queda dos preços) dos alimentos no ano passado. “A recuperação que a gente vê em outros indicadores vai se refletir no acesso aos alimentos”, disse.

Dados divulgados pelo IBGE na semana passada apontaram que a renda per capita bateu re-



Karime Xavier/Folhapress

Os dados são da Pnad Contínua, divulgada pelo IBGE nesta quinta-feira

corde no Brasil em 2023.

O rendimento teria sido impulsionado pela melhora do mercado de trabalho e pela ampliação do Bolsa Família, uma das apostas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O percentual de lares classificados em insegurança alimentar no ano passado (27,6%), contudo, ainda é superior ao registrado pelo IBGE na Pnad de dez anos antes. Segundo a pesquisa, 22,6% dos domicílios estavam nessa si-

tuação em 2013.

“O copo meio cheio é estar melhor do que antes da pandemia [2017-2018]. Muito disso está relacionado à expansão do Bolsa Família, que paga R\$ 600 hoje, além de benefícios auxiliares”, aponta André Salata, coordenador do centro de pesquisas PUCRS Data Social.

“O copo meio vazio é pensar que em torno de um quarto dos domicílios ainda passe por insegurança alimentar, em uma situação

pior do que a de dez anos atrás. É uma informação muito grave”, pondera.

Entenda

Os critérios adotados pelo IBGE dividem os lares em três categorias de insegurança alimentar: leve, moderada e grave. O fenômeno não pode ser usado como sinônimo direto para fome, de acordo com o órgão.

A insegurança alimentar leve envolve a preocupação ou a incer-

teza quanto ao acesso aos alimentos no futuro. Nessa condição, a qualidade da alimentação pode ser afetada para não comprometer a quantidade.

No grau moderado, há redução quantitativa de comida entre adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação.

Já nos domicílios com insegurança alimentar grave, a restrição da quantidade de alimentos também afeta as crianças, quando estão presentes. A ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos atinge todos os moradores, incluindo os mais jovens. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio, diz o IBGE.

No ano passado, 3,2 milhões de lares estavam em insegurança alimentar grave no país, o equivalente a 4,1% do total (78,3 milhões). Esses endereços reuniam 8,7 milhões de pessoas.

A insegurança alimentar leve é a mais presente no país. Em 2023, esse grau alcançou 18,2% do total de domicílios, acima do percentual relativo ao nível moderado (5,3%).

A soma das três proporções (4,1%, 18,2% e 5,3%) corresponde ao resultado de 27,6% dos lares em situação de insegurança alimentar no ano passado.

Por Leonardo Vicceli (Folhapress)

CORREIO NACIONAL



Os dados foram coletados pelo IBGE

Uma em dez famílias enfrenta insegurança alimentar

A insegurança alimentar moderada ou grave atingiu 7,4 milhões de famílias brasileiras (ou 9,4% do total) no último trimestre de 2023.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última quinta-feira (25). De acordo com os dados colhidos pelo IBGE, esses mais de 7 milhões de lares que convivem com a redução na quantidade de alimentos consumidos

ou com a ruptura em seus padrões de alimentação abrigam 20,6 milhões de pessoas.

A metodologia da pesquisa envolve um questionário sobre a situação alimentar do domicílio nos 90 dias que antecederam a entrevista.

“A gente não fala de pessoas [individualmente], a gente fala de pessoas que vivem em domicílios que têm um grau de segurança ou insegurança alimentar”, destaca o pesquisador do IBGE Andre Martins.

Povos indígenas

As políticas públicas voltadas à população indígena darão atenção especial aos chamados “indígenas em situação de contexto urbano”, grupo cada vez mais presente nas cidades, em especial na busca por estudo e trabalho. Muitos deles vivem dificuldades relacionadas à questão da mobilidade.

Povos indígenas

A preocupação foi manifestada pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, ao programa Bom Dia, Ministra transmitido na quinta por veículos de rádio e TV da EBC. Há cerca de 1,7 milhão de indígenas no Brasil, segundo o Censo 2022. Em 1991, eram 294 mil e, em 2010, 897 mil.

Casos de dengue

O Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde contabilizou na quinta 3.852.901 casos prováveis de dengue registrados no país nos quatro primeiros meses de 2024. O número representa mais que o dobro de casos prováveis da doença identificados ao longo de 2023: 1.649.144.

Consulta de valor

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou um novo painel para consulta de preços de medicamentos comercializados no Brasil. A proposta é facilitar à população a consulta de valores máximos autorizados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

Normalizado

A Polícia Federal (PF) restabeleceu o serviço online de agendamento de emissão de passaporte pela internet nesta quarta. O serviço tinha sido suspenso na quinta, após a instituição detectar uma tentativa de invasão do ambiente de rede de computadores.

Jabuti I

A Câmara Brasileira do Livro abriu na quinta as inscrições para o 66º Prêmio Jabuti, o mais importante reconhecimento ao livro brasileiro. Os interessados podem se inscrever até 13 de junho, pelo site oficial. A edição tem a entrega dos prêmios prevista para novembro.

Jabuti II

São quatro novas categorias: Escritor Estreante - Poesia; Saúde e Bem-estar; Educação; e Negócios. Elas substituem as categorias Ciências, Ciências Humanas e Ciências Sociais, que ficarão contempladas no Prêmio Jabuti Acadêmico, criado este ano, entregue em agosto.

SUS terá sala para acolher mulheres agredidas

Projeto de lei foi sancionado nesta quinta pelo presidente Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta quinta-feira (25) o Projeto de Lei (PL) nº 2.221/2023, que prevê atendimento a mulheres vítimas de violência em ambiente privativo e individualizado nos serviços de saúde prestados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Mais um instrumento de proteção física e emocional que resguarda a dignidade das mulheres vítimas de violência”, escreveu Lula em seu perfil nas redes sociais. “O apoio às políticas públicas e ao SUS é fundamental”, completou.

Durante a cerimônia de sanção, no Palácio do Planalto, em Brasília, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que a pasta, agora, deve regulamentar a existência e o funcionamento das salas de acolhimento para que a lei seja cumprida.

Segundo a ministra, agora a pasta vai trabalhar com mais força para que, em todas as unidades básicas de saúde (UBS), na Saúde da Família, exista essa sala de acolhimento, para que todas as ofereçam acolhimento. “Que todos aqueles equipamentos conveniados ao SUS cumpram a lei, e a mulher e a menina vítimas de violência



PL prevê atendimento em ambiente privativo e individualizado nos serviços de saúde

cheguem e possam ser acolhidas sem sofrer nenhum tipo de constrangimento – como a gente sabe que acontece” – completou Nísia Trindade.

“As pessoas têm que saber que, se elas forem vítimas de violência, terão acolhimento especial. E não é favor. É obrigação do Estado brasileiro cuidar das pessoas. É obrigação da prefeitura, dos postos de saúde, do governo do estado”, afirmou Lula, durante a cerimônia.

O Projeto de Lei nº

2.221/2023 foi aprovado pelo Senado no último dia 26 e seguiu para sanção presidencial. O texto garante salas de acolhimento exclusivas para mulheres vítimas de violência nos serviços de saúde conveniados ou próprios do SUS.

À época, a relatora do projeto, senadora Jussara Lima (PSD-PI), apresentou parecer favorável no plenário, destacando a importância de acolher e atender mulheres vítimas de violência de forma adequada,

com privacidade e proteção à sua integridade física.

O texto muda trecho da Lei 8.080/1990, sobre serviços de saúde, na parte em que define diretrizes das ações e serviços públicos de saúde e dos serviços privados contratados ou conveniados que integram o SUS.

A diretriz a que se refere a exigência de salas de acolhimento trata do atendimento público específico e especializado com acompanhamento psicológico e outros serviços.

Criminosos podem se aproveitar de novo PL

O projeto de lei (PL) aprovado na quarta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, que transfere para os estados a possibilidade de legislar sobre posse e porte de armas de fogo, deve fragilizar o controle de armas no Brasil, além de facilitar o acesso de armamentos por organizações criminosas, avaliaram especialistas no tema ouvidos pela Agência Brasil.

O policial federal e Conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Roberto Uchôa, diz que a medida copia o exemplo dos EUA, onde cada estado legisla sobre o tema.

“Em Nova York, que tem legislação mais restritiva de acesso a arma de fogo, armas são adquiridas, por exemplo, na Flórida, onde é muito mais permissivo e são levadas para serem usadas em crimes em Nova York. Quer dizer, você cria dentro do país uma conexão entre esses mercados legal e ilegal muito forte”, destacou.

A CCJ aprovou a medida por 34 votos contra 30. Ela permite que as unidades da federação legislem sobre armas para defesa pessoal, práticas desportivas e controle de espécies exóticas invasoras. A proposta ainda precisa ser analisada no plenário da Câmara.

A gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Natália Pollachi, alertou que, se os estados facilitarem o acesso às armas, o crime organizado se aproveita.

O crime organizado compra pessoas pra serem fontes de armas legais. “A pessoa compra já com a intenção de fazer esse desvio para receber um pagamento para emprestar seu CPF”, comentou.

Avaliação semelhante da professora da Fundação Getúlio Vargas do Rio, a advogada criminalista Maíra Fernandes, que alertou que o projeto é perigoso por permitir ampliar o número de armas em circulação.

STF julgamento sobre poder de investigação do MP adiado

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou nesta quinta-feira (25) a conclusão do julgamento sobre a constitucionalidade de investigações próprias realizadas pelo Ministério Público (MP).

A Corte julga ações protocoladas pelo PL e entidades que atuam em defesa de delegados de polícia para limitar o poder de investigação do órgão.

Foram questionados dispositivos do Estatuto do Ministério Público da União e da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público.

As normas autorizam o MP a fazer diligências investigatórias e requisitar perícias, entre outras medidas.

STJ Discussões sobre cannabis medicinal marcam o dia

De um lado, reflexões sobre os potenciais benefícios do uso da cannabis medicinal – não só à saúde, mas à indústria e ao sistema econômico; de outro, argumentos sobre possíveis perigos da autorização indiscriminada para importação de sementes e plantio.

Essas posições marcaram o encerramento da audiência pública realizada na última quinta-feira (25), no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O tema é objeto do Incidente de Assunção de Competência 16 (IAC 16), que tramita na Primeira Seção e tem como relatora a ministra Regina Helena Costa.



Doses contra a dengue serão entregues nesta sexta

Vacina será enviada a mais 625 municípios

Mais 625 municípios em seis estados vão receber vacinas contra a dengue a partir desta sexta-feira (26). Com isso, o total de cidades contempladas com o imunizante chega a 1.330, em 25 estados.

Os novos estados contemplados são: Alagoas, Ceará, Sergipe, Piauí, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

A informação foi divulgada nesta quinta-feira (25) pela secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel. Segundo ela, as

novas regiões foram definidas de acordo com a lista de prioridades já pactuada no início do ano.

“A distribuição provavelmente começa amanhã. Os municípios sabem que eles vão receber, e aí já começam a preparação”, explicou.

Até a última terça-feira (23), foram enviadas aos estados 1.682.139 doses de vacinas, com o registro de aplicação de 810.686 doses - 48,19% do total. Em abril, foram registradas 117.530 vacinas aplicadas.

TSE Recurso de ex-dep. federal Felipe Rigoni é rejeitado

Na sessão desta quinta-feira (25), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), que rejeitou ação movida pelo ex-deputado federal Felipe Rigoni Lopes contra Rodrigo Bonadiman, por suposta propaganda negativa na internet nas Eleições 2022. Por unanimidade, o Plenário acompanhou o voto do relator, ministro Flórida Bentes Corrêa, e o diretor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Assessores e Servidores do TST (Cefast), ministro Cláudio Brandão. Um dos objetivos é impulsionar a adesão da Justiça do Trabalho ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção

TCU e Tribunal Superior do Trabalho firmam acordo

Na quarta, o Tribunal de Contas da União (TCU), o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) firmaram acordo de cooperação para desenvolver iniciativas que contribuam para aprimorar as ações de integridade da Justiça do Trabalho.

Participaram da assinatura o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, o presidente do TST e do CSJT, ministro Lelio Bentes Corrêa, e o diretor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Assessores e Servidores do TST (Cefast), ministro Cláudio Brandão. Um dos objetivos é impulsionar a adesão da Justiça do Trabalho ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção

CORREIO CENTRO-OESTE

IBGE: fome severa ameaça 47 mil famílias no DF

Região lidera em insegurança alimentar grave no Centro-Oeste

Edilson Rodrigues



Senadora Leila Barros acionou o MPDFT sobre o caso

Maquinário público é achado em ação contra grilagem

A senadora Leila Barros (PDT-DF) oficializou ao procurador-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) um pedido de investigação sobre o uso inadequado de equipamento público no desmatamento de uma área ambiental. Durante uma operação contra a expansão ilegal de terras em torno da antiga Floresta Nacional de Brasília (Flona), atualmente sob responsabilidade da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap),

uma motoniveladora do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) foi confiscada. A parlamentar enfatizou a importância da área como um local de recarga de aquíferos. "A ocupação irregular daquele espaço afetará a qualidade e o volume de água captada. Cabe ao GDF e ao DER darem explicações sobre o porquê de um maquinário público estar devastando uma área pública que, provavelmente, depois seria revendida por grileiro", afirma.

Clandestino

Durante a execução da Operação Alcatraz, policiais civis localizaram uma "fábrica" clandestina de cachaça artesanal dentro de uma cela na Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá (MT). Na cela, foram encontradas várias garrafas dispostas para o processo de fabricação da bebida.

Importunação

Um funcionário da prefeitura de Campo Grande foi acusado de abraçar e fazer cantadas a duas adolescentes do Instituto Mirim enquanto estava no local de trabalho. O município anunciou o afastamento do servidor das funções. Uma das vítimas, de 17 anos, fez um boletim de ocorrência.

Livro

Os livros "O avesso da pele", de Jeferson Tenório, que foram retirados das bibliotecas públicas de Mato Grosso do Sul em 6 de março por ordem do governador Eduardo Riedel (PSDB), devido a passagens consideradas "inapropriadas", estão sendo devolvidos às bibliotecas das escolas públicas.

Mordida

Uma mulher de 55 anos foi detida em flagrante após tentar roubar a arma de um policial e mordê-lo na perna, durante uma briga em uma lanchonete no bairro Vila São Luiz, em Aparecida do Taboado (MS). Ela vai responder por lesão corporal dolosa, ameaça, resistência, desacato e vias de fato.

Facção

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) iniciou a segunda fase da operação Shot Caller. A ação tem o objetivo de investigar empresas utilizadas pela facção Comboio do Cão para a lavagem de dinheiro e o transporte logístico de drogas e armas. A polícia cumpriu seis mandados de busca e apreensão.

Tornozeleira

O líder de uma quadrilha suspeita de lavagem de dinheiro, que movimentou mais de R\$ 65 milhões, conseguiu contornar o sistema de monitoramento da tornozeleira eletrônica e viajou de Cuiabá (MT) para Santa Catarina. Ele passou o réveillon de 2023 em hotéis de luxo, com três cúmplices.

Paz nas escolas

Em uma partida de futsal entre estudantes da Escola do Parque da Cidade (PROEM) e do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 6 de Brasília, os alunos entraram em quadra com uma faixa que pedia por jogos livres de qualquer forma de violência e preconceito.

Novas provas

A polícia conseguiu novas provas contra o empresário Francimar Fernandes da Silva, de 36 anos, acusado de instalar uma câmera no banheiro de uma casa, em Anápolis (GO), que ele alugava para uma família. Em um vídeo, o homem aparece mexendo no dispositivo.

Assalto

Uma mulher e uma criança foram alvos de um assalto enquanto estavam em frente a uma escola em Taguatinga, no Distrito Federal, por volta das 7h. A avó havia estacionado o veículo em frente à Escola Classe 41 para deixar a neta quando dois homens as abordaram.

Onça

Um trabalhador veio a óbito após ser atacado por uma onça-pintada enquanto realizava reparos na cerca de uma fazenda localizada na região de Pontal do Borges, na zona rural do município de Tapurah (MT). O corpo do homem foi encontrado a beira do Rio Borges.



Divulgação

Ao todo, 271 mil domicílios particulares enfrentam algum grau de insegurança alimentar

No Distrito Federal, aproximadamente 271 mil domicílios particulares enfrentam algum grau de insegurança alimentar, o que representa 23,5% do total de casas na capital federal. Além disso, 47 mil lares, o que corresponde a 4,3%, encontram-se em uma situação mais severa dessa condição. O levantamento é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo foi realizado em todos os estados do país, com o objetivo de trazer o cenário da insegurança alimentar no país. Os dados divulgados nesta quinta-feira (25) referem-se ao último trimestre de 2023.

Apesar de registrar o menor percentual proporcional de insegurança alimentar entre as unidades federativas do Centro-Oeste, o Distrito Federal assume a liderança na região quando se trata da situação mais grave. Os dados refletem

um cenário de desigualdade na região central do país, que habita também a capital, Brasília.

Os domicílios são classificados em relação à insegurança alimentar de acordo com o grau de preocupação com o acesso aos alimentos. A categoria de insegurança leve indica uma preocupação com o futuro acesso aos alimentos, o que, em primeira instância, afeta a qualidade da alimentação e leva os moradores a adotarem estratégias para garantir uma

quantidade mínima de comida para suas famílias. Dessa forma, aproximadamente 170 mil lares no Distrito Federal se encontram nessa situação.

Os casos moderados incluem restrição quantitativa de alimentos, principalmente entre os adultos da família, o que afeta cerca de 55 mil lares na capital federal. Já o grau mais grave indica privação alimentar não apenas entre os adultos, mas também entre as crianças. Esse nível de insegurança alimentar pode caracterizar situações extremas de fome e, no DF, 47 mil famílias se encontram sob essa ameaça. Outro reflexo das diferenças sociais na capital é o quantitativo da população de rua. A cada mil habitantes, três vivem nessa condição, o triplo da média nacional.

Em todo o país, com base nos resultados da Pnad Contínua de 2023, cerca de 3,2 milhões de domicílios enfrentam privações quantitativas de alimentos, afetando não só os adultos, mas também as crianças e adolescentes. O levantamento revela que a fome, em escala nacional, esteve presente em pelo menos alguns momentos do período de três meses de referência.

Divulgação/ Setur-DF



Ação conta com 40 indígenas e 40 agricultoras

Mulheres do campo fazem passeio pelo DF

Será realizado uma ação que busca incentivar o entretenimento e intercâmbio cultural junto às trabalhadoras do campo do Paranoá e mulheres indígenas. A iniciativa está prevista para ocorrer no próximo sábado (27), a partir das 8h. Na ocasião, 40 mulheres indígenas e 40 trabalhadoras rurais irão participar de um passeio pelos pontos turísticos do Distrito Federal, acompanhadas de um guia.

O projeto tem como objetivo levar conhecimento, cultura

e entretenimento para as trabalhadoras do campo. Criada em 2023, a iniciativa já passou por oito regiões administrativas, contemplando mais de 300 mulheres. Nesta edição comemorativa pelo Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril, o projeto contará com a participação de 40 mulheres das etnias kariri xocó, guajajara, bororo, tucano, xukuru de ororubá, tuxá, kariri sapuyá e pataxó. O projeto é intitulado como "Mais Turismo Para as Mulheres da Terra".

GOIÁS

Governador decreta luto por morte de militares

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), expressou profundo pesar pelo trágico acidente que tirou a vida de quatro policiais militares do Comando Operações de Divisas (COD).

Em suas redes sociais, Caiado decretou luto oficial de três dias no estado, destacando a coragem e dedicação dos "guerreiros" em defesa dos goianos.

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) e o senador Wilder Moraes (PL) também prestaram condolências às famílias das vítimas, reconhecendo o importante papel da segurança pública. O acidente, envolvendo uma viatura policial e uma carreta, ocorreu na BR-364 na noite de quarta-feira (24).

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis vai à posse de diretoria da Asbraco

O governador Ibaneis Rocha participou da posse do presidente reconduzido da Associação Brasileira de Construtores (Asbraco), Afonso Assad, e da nova diretoria para o Triênio 2024/2027. Ibaneis Rocha enfatizou o compromisso com obras em todas as regiões administrativas. Ele ressaltou a importância de manter as contas públicas em dia, garantindo que todas as empresas contratadas pelo governo recebam pontualmente. Afonso Assad, presidente da Asbraco, reafirmou o apoio ao pequeno empresário e o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, também destacou o comprometimento do banco em apoiar o desenvolvimento da capital e do setor construtivo.

M. GROSSO DO SUL

Acidentes elevam demanda por sangue

O elevado número de vítimas de acidentes de trânsito atendidas anualmente pela Santa Casa de Campo Grande destaca a urgência de doações de sangue. O Detran-MS organizou a primeira doação coletiva de 2024 no Hemosul Santa Casa, reunindo servidores em um gesto de solidariedade. A assistente social Eliane Margarido ressaltou a importância das parcerias para salvar vidas. O Hemosul Santa Casa recebe doações semanalmente, das 7h às 12h, enquanto o Hemosul Coordenador e o Hospital Regional também oferecem locais para doações na capital. Os endereços e horários de funcionamento em outros municípios estão disponíveis no site da Rede Hemosul.

MATO GROSSO

Trabalho de reeducandos gera 50% de economia

O governador Mauro Mendes entregou 30 mil uniformes escolares feitos por reeducandos do Sistema Prisional de Mato Grosso. Os uniformes, destinados a escolas militares estaduais e prisões, resultaram em uma economia de 50%. A entrega ocorreu na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá, onde Mendes visitou os centros de produção e elogiou a iniciativa. O projeto, fruto da parceria entre as Secretarias de Segurança Pública e Educação, além da Fundação Nova Chance, possibilitou a produção de 56 mil camisetas. O evento contou com a presença de autoridades como o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, e deputados estaduais.

CORREIO NORTE

Agência Acre



Operação para resgatar gestante levou dois dias

Ação do Samu salva grávida e bebê em aldeia no Acre

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Acre (Samu) e o Centro Integrado de Operações Aéreas do Acre (Ciopaer) resgataram uma indígena grávida, de 14 anos, na Aldeia Santa Rosa, em Assis Brasil (AC). Após dois dias em trabalho de parto, a jovem foi transportada para a Maternidade Bárbara Heliodora, em Rio Branco. O caminho de ida parecia tranquilo, mas o tempo surpreendeu a equipe.

“O tempo estava aberto quando saímos de Rio Branco. No entanto, du-

rante o deslocamento, as condições mudaram”, disse o médico emergencista do Samu Jonathan Santiago. A jornada foi marcada por desafios devido ao clima instável, levando a equipe a fazer paradas forçadas em fazendas locais e enfrentar contratempos climáticos também durante o retorno à capital. Após a operação, a mãe e o bebê ficaram em bom estado de saúde. O resgate foi possível apenas devido à cooperação entre os serviços de emergência.

Amônia

Três trabalhadores que sofreram intoxicação devido ao vazamento de amônia em um frigorífico de Paraíso do Tocantins estão hospitalizados no Hospital Regional do município. Segundo a Secretaria de Saúde, 23 pessoas foram atendidas, das quais 20 receberam alta.

Estelionato

Na quarta-feira (25), uma mulher, cuja identidade não foi divulgada, foi detida por estelionato contra uma idosa que anteriormente fora sua vizinha, no bairro do Marco, em Belém. Segundo a investigação, a mulher buscava manter uma amizade com a idosa, mesmo não sendo mais vizinha.

Prêmio

A professora Leila Cristina Nunes Ribeiro, do Instituto Federal do Amapá (Ifap), foi premiada com o primeiro lugar no Prêmio Educador Transformador, na categoria de Educação Profissional, pelo projeto “Mulheres de Fibra”. A ação da pesquisadora incentiva a participação de meninas na ciência.

Reajuste

Os deputados estaduais aprovaram um reajuste de 4,62% para os servidores do Poder Judiciário do Estado durante uma sessão na Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), localizada em Rio Branco. A implementação do reajuste será de forma retroativa, a partir de 1º de abril deste ano.

Confusão

Durante uma briga generalizada, um policial militar disparou contra a perna de uma funcionária de uma casa noturna situada no conjunto Morada do Sol, na Zona Centro-Sul de Manaus (AM). Além da mulher, outro cliente envolvido na confusão também foi atingido de raspão pelo tiro.

Alok

O DJ e produtor musical brasileiro, Alok, anunciou através das redes sociais que realizará um show gratuito em Belém ainda neste ano de 2024, programado para o mês de novembro. A programação faz parte da turnê Nave Aurea, onde ele se apresenta em uma grande pirâmide.

Tráfico

Um homem de 42 anos foi detido sob suspeita de comercializar drogas dentro do Hospital Geral de Roraima (HGR), o maior hospital de Roraima, em Boa Vista (RR). Segundo a polícia, o homem estava internado na unidade, e um usuário teria realizado a denúncia contra ele.

Espada

Um pai e o filho foram sentenciados por tentativa de homicídio contra um comerciante em Vilhena (RO). O homem foi agredido com tiros e golpes de espada. Segundo a polícia, o crime foi motivado pela cobrança de uma dívida de R\$ 100 por parte de um dos réus.

COP-30

O secretário extraordinário para a COP-30, Valter Correia da Silva, e o diretor de projetos da Secop, Olmo Xavier, estiveram em Belém para supervisionar os preparativos da COP-30 na cidade. Durante a visita, Valter se encontrou com representantes do governo do Pará.

Explosão

A mulher de 38 anos, vítima de uma explosão decorrente de um vazamento de gás em seu apartamento na zona sul de Porto Velho, está em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, conforme a Secretaria de Saúde.

Mudança climática na Amazônia afeta ave nativa

Pássaros do gênero Willisonis são bioindicadores naturais

Robson Czaban/WikiAves

Um estudo conduzido por pesquisadores brasileiros, em colaboração com diversas instituições científicas, revelou que as mudanças climáticas ao longo de milênios na Amazônia afetaram o genoma de aves do gênero Willisonis, também conhecidas como rendadinhos ou formigueiros. A espécie possui adaptação para viver na floresta úmida e sofreu uma redução em sua diversidade genética devido às transformações ambientais, especialmente durante a glaciação.

Embora o estudo se concentre em eventos passados, suas conclusões têm relevância para compreender os efeitos das mudanças climáticas atuais, especialmente considerando o aquecimento global impulsionado pela atividade humana. O conhecimento gerado pela pesquisa pode orientar estratégias de conservação da biodiversidade na Amazônia e ajudar a identificar populações resilientes. Além disso, o estudo pode auxiliar no desenvolvimento de medidas de adaptação às mudanças climáticas em curso.

O estudo, liderado pelo biólogo Alexandre Aleixo, teve como objetivo analisar o genoma completo de nove aves. Os



Espécie teve uma diminuição de diversidade na era glacial, o que afetou o genoma

resultados foram publicados na revista científica Ecology and Evolution e destacam o papel dos Willisonis como bioindicadores da saúde ambiental da Amazônia.

“Os pássaros do gênero Willisonis só vivem próximos ao solo de floresta úmida. Quando a gente olha para o contexto histórico e prova, através da pesquisa científica, que os Willisonis estavam presentes nessa região da Amazônia há 400 mil anos, temos um indicativo

muito seguro de que a floresta também estava presente nesse lugar, naquele período”, explica Aleixo.

Durante o processo de pesquisa, foram utilizadas análises computacionais para reconstruir a história populacional dessas aves ao longo de 400 mil anos. A partir daí, descobriu-se que durante períodos de redução da cobertura florestal, como no decorrer da glaciação, as populações de Willisonis enfrentaram desafios signifi-

cados, resultando em uma diminuição da diversidade genética devido à endogamia (união entre indivíduos que possuem parentesco).

O estudo observou variações na diversidade genética das aves em diferentes regiões da Amazônia, com uma redução mais acentuada no sul e sudeste. O trabalho de pesquisa continua com a avaliação do genoma de outras espécies da fauna e flora amazônicas, a fim de colher novos dados.

Acre assina termo em contrato na Saúde

A Secretaria de Saúde (Sesacre) do estado do Acre firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público (MP-AC). No documento, o estado firmou o compromisso de atender a algumas exigências relacionadas aos contratos estabelecidos com a Empresa MedTrauma Serviços Médicos Especializados, responsável pela ala ortopédica do Pronto-Socorro de Rio Branco. A concessionária está sob investigação por suspeita de superfaturamento, no valor estimado em R\$ 9 milhões.

O TAC estipula uma penalidade pecuniária de R\$ 10 mil por dia em caso de descumprimento das exigências. Além disso, uma das cláusulas determina que a Sesacre contrate duas empresas por meio de licitação, no prazo de quatro meses, para substituir a MedTrauma. Uma das empresas deve oferecer assistência complementar na área de Ortopedia e Traumatologia, enquanto a outra será

responsável pelo fornecimento de órteses, próteses e materiais especiais (OPMES).

No total, o termo possui 14 cláusulas. Entre elas, a Sesacre deve revisar todos os pagamentos realizados e a serem efetuados, com um prazo de 10 dias a partir da assinatura do termo.

A Sesacre já havia reconhecido a dívida de mais de R\$ 11,5 milhões com a MedTrauma, referente aos serviços prestados entre maio e agosto de 2022. O reconhecimento faz parte do TAC firmado entre as partes, o qual também recomenda uma auditoria nas notas pagas e nos débitos. O secretário Pedro Pascoal destacou, por meio de nota, que isso não implica na manutenção do contrato com a empresa nem em pagamentos posteriores.

As investigações sobre o suposto esquema de superfaturamento em procedimentos desnecessários começaram após um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU).



Divulgação

Proposta leva pilares da cultura hip hop para escolas

Tocantins investe em projeto de hip hop

Selecionado na categoria de Linguagens Artísticas – Música do edital Artes Tocantins 2023, com financiamento da Lei Paulo Gustavo, o projeto “Hip Hop na Escola” traz a cultura do movimento para o ambiente educacional. Realizado pela Associação Portuense de Hip Hop no Tocantins (APH2T), o projeto foi um dos beneficiados com R\$ 15 mil no módulo I do concurso e será implementado na Escola Estadual Beira Rio, no distrito de Luzimangues, Porto Nacional (TO).

Com início previsto para agosto, o projeto abrangerá quatro atividades principais: apresentação de Breakdance, palestra, exibição de grafite e performance de Rap e DJ. Esta última consistirá na execução ao vivo de dez músicas que abordam, de forma crítica, questões contemporâneas relacionadas aos desafios sociais enfrentados pelas comunidades periféricas. O objetivo do projeto é que os alunos conheçam a cultura Hip Hop e desenvolvam o espírito artístico.

RONDÔNIA

Polícia Federal faz ação contra comércio ilegal de madeira

A Polícia Federal (PF) prendeu duas pessoas em flagrante durante uma operação contra o comércio ilegal de madeira em Terras Indígenas de Rondônia. As equipes se posicionaram em rotas de transporte clandestino, principalmente nas regiões de Pacarana e 14 de Abril. Um indivíduo foi detido com 200 réguas de castanheira sem documentação. Ele foi liberado após pagamento de fiança. Posteriormente, outro suspeito foi preso transportando toras de madeira sem placa de identificação, junto a um rádio comunicador usado para evitar fiscalizações. O veículo e materiais foram apreendidos pela PF durante a operação.

AMAPÁ

Estado realiza primeira Copa de Handebol de Areia

O governo do Amapá inaugurou a 1ª Copa de Handebol de Areia, como parte das políticas de esporte e lazer. O evento recebeu a equipe convidada da Guiana Francesa para estreitar relações. A competição, dividida em modalidades masculina e feminina, terá fase classificatória e eliminatória, e sua final aconteceu nesta sexta-feira, 26 de abril, com entrada gratuita. O coordenador da copa, Thiago Andrade, destaca a importância de promover o handbeach no estado, visando seu crescimento e reconhecimento. Atletas como Hyovan Bourdon, da equipe Ajse, e Mahana Cruz, da AABB Instituto Léo Moura, expressaram suas expectativas e entusiasmo com o torneio.

AMAZONAS

Prefeitura intensifica ações contra malária

A prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sems), intensificou ações contra a malária na comunidade Coliseu, bairro Jorge Teixeira. Agentes de Controle de Endemias realizaram abordagens aos moradores, distribuindo materiais educativos e coletando amostras para exame da doença. A malária tem apresentado aumento de casos na cidade, exigindo medidas preventivas e envolvimento da população. A Sems destaca a importância da colaboração da comunidade na identificação de criadouros do mosquito transmissor e na adoção de medidas de proteção. As Ações locais visam conscientizar e combater o avanço da malária na cidade.

PARÁ

Estudantes conhecem exposição indígena

Mais de 280 crianças e adolescentes das Usinas da Paz visitam o Museu do Estado do Pará de 27 de abril a 5 de maio, pelo programa “Expresso Cultural”. Promovido pelas Secretarias de Cultura e de Cidadania Estratégica, o projeto busca democratizar o acesso à cultura para alunos de escolas públicas. A iniciativa é do governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e da Secretaria de Cidadania Estratégica de Articulação e Cidadania (Seac). Durante a visita, os participantes conhecerão a exposição “Bancos Indígenas do Brasil” e participarão de oficinas, ampliando o diálogo sobre a história e cultura indígena, e interagindo com a preservação das florestas.

CORREIO NORDESTE



Nova lei visa evitar incômodos para alunos autistas

Escolas no Piauí substituirão alarmes por música

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), sancionou na terça-feira (23) a Lei Nº 8.352, que determina a substituição dos sinais sonoros por música nas escolas públicas e privadas do estado do Piauí. O objetivo é evitar incômodos sensoriais aos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno do Processamento Sensorial (TPS). A medida, publicada no Diário Oficial do Estado, torna obrigatória a mudança nos estabelecimentos de ensino, visan-

do garantir que os alunos portadores desses transtornos não sejam submetidos a incômodos sensoriais ou risco de pânico. Os estabelecimentos terão 120 dias a partir da data de publicação para se adequar à nova legislação. A discussão sobre o tema está em pauta na Câmara Federal dos Deputados. Além disso, foi sancionada uma lei que autoriza os municípios do Piauí a fornecer adesivos para identificar carros que transportam indivíduos com TEA.

Segurança

Para conter a expansão de facções criminosas, oito presos foram transferidos do Presídio do Agreste para presídios em Maceió (AL). A medida foi tomada devido a ações de intimidação e ameaças a presos não afiliados. Os transferidos enfrentarão regime disciplinar com restrições como saídas da cela.

Roubos

Um homem de 44 anos foi detido hoje em São Luís, suspeito de revender joias e relógios roubados. A Polícia Civil apreendeu com ele diversos itens de valor, incluindo um Rolex avaliado em mais de R\$ 50 mil. A polícia destaca que a receptação é um dos principais motores econômicos dos crimes contra o patrimônio.

Inclusão

Na quinta-feira (24), Dia Nacional da Libras, o governo da Paraíba ofereceu aulas gratuitas de Libras para crianças e adolescentes em João Pessoa, visando a inclusão. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) promoveu o curso para fortalecer vínculos familiares e a comunicação com pessoas surdas.

Saúde mental

A Secretaria Estadual das Mulheres do Piauí (Semp) e Coordenação Estadual de Juventude (Cojuv) estabeleceram uma parceria para projeto de saúde mental voltado a mulheres jovens. A iniciativa inclui palestras sobre gênero e capacitação de profissionais para atendimento.

Esquema

Uma operação do Ministério Público desmantela esquema de lavagem de dinheiro em esmalterias do RN. Os mandados de prisão e busca e apreensão foram executados em três cidades. As investigações apontam origem criminosa de parte dos R\$ 7 milhões movimentados em três anos.

Meio Ambiente

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) presidiu uma audiência em Buritirama (BA) sobre o Complexo Solar Calumbi. O evento discutiu os desdobramentos dos estudos de impacto ambiental. O encontro destacou o potencial do empreendimento para gerar energia e empregos.

Reajuste salarial

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, propôs uma ampliação de benefícios para professores da rede estadual do Ceará. A medida inclui reajuste na Parcela Variável Redistributiva (PVR) para temporários e criação da mesma vantagem para docentes doutores. As medidas devem vigorar a partir de julho.

Prevenção

A prefeitura do Cabo de Santo Agostinho (PE) realizou iniciativas conjuntas de segurança, envolvendo múltiplos órgãos municipais, estaduais e federais. As ações educativas e preventivas visam enfrentar a violência e criminalidade, com palestras em escolas e cooperação operacional entre órgãos.

Empregos

78 jovens do Programa Primeiro Emprego começam estágio prático nas redes da Cencosud Brasil em Aracaju, após conclusão de curso teórico. Iniciativa visa promover empregabilidade e qualificação profissional em parceria com o governo de Sergipe.

Creches

A prefeitura do Recife entregou dois novos espaços de convivência na Creche Escola do Pilar. O parque sensorial e o mini parque naturalizado visa melhorar o desenvolvimento cognitivo e social das crianças de 1 a 5 anos. O projeto foi concebido com base em solicitações das crianças.

Consórcio Nordeste e Governo cria Fundo Caatinga

Fundo deve gerar recursos para a conservação da Caatinga



Ministério do Meio Ambiente e Consórcio Nordeste iniciam cooperação para Fundo Caatinga

Na segunda-feira (22), o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Consórcio Nordeste firmaram cooperação para avaliar a proposta de um fundo destinado à conservação e desenvolvimento sustentável da Caatinga. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva e a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, presidente do consórcio, conduziram a reunião na sede do MMA, em Brasília (DF), com representantes do governo fe-

deral e dos Estados nordestinos.

A iniciativa, que envolve o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e outras organizações, visa explorar possíveis formatos para o fundo. Marina Silva destacou a importância de mecanismos de financiamento para alcançar a meta do governo brasileiro de zerar o desmatamento em todos os biomas até 2030.

“A meta do governo brasileiro é zerar o desmatamento

em todos os biomas até 2030. Para isso, precisamos de mecanismos de financiamento, como a proposta de um fundo para a Caatinga, essenciais para promover a conservação e o desenvolvimento sustentável dos biomas brasileiros”, afirmou Marina.

A proposta do fundo, desenvolvida pelo consórcio, foi apresentada à ministra em novembro durante uma reunião com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues. Desde

então, foram realizados debates para aprimorá-la.

“É uma iniciativa extremamente positiva, de caráter civilizatório. A Caatinga é um bioma que infelizmente foi muito invisibilizado, associado à miséria, à seca e à estiagem. Mas tem um papel fundamental para o equilíbrio climático e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento sustentável, considerando a riqueza de sua biodiversidade”, afirmou a governadora.

O MMA realizou na última semana no auditório do PrevFogo, na sede do Ibama, em Brasília, seminário técnico-científico sobre as causas e consequências dos desmatamentos no bioma. A reunião é etapa preparatória para a elaboração do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas na Caatinga.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou a Comissão Nacional de Combate à Desertificação em fevereiro, visando implementar o 2º Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB-Brasil), em resposta aos desafios enfrentados.

Milena Monteiro/Secti



Espaço promove o aprendizado científico de forma lúdica

Itamaraju inaugura Praça da Ciência

Nesta terça-feira (23), o Complexo Integrado de Educação de Itamaraju foi contemplado com a Praça da Ciência, uma iniciativa do Governo do Estado em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). O espaço, destinado ao aprendizado científico, oferece uma abordagem lúdica e interativa para estudantes, como destacou John Heliton, aluno do 2º ano do ensino médio.

Com equipamentos inclusivos para pessoas com deficiência, a Praça da Ciência visa aprimorar

o ensino de disciplinas como física e matemática. As visitas de unidades escolares da região são realizadas mediante agendamento prévio, fortalecendo a parceria com a Secretaria de Educação. A iniciativa, financiada por emenda parlamentar da deputada federal Lídice da Mata, em conjunto com recursos estaduais, promove uma aprendizagem envolvente e prática.

A diretora de Políticas e Programas da Secti, Sahada Luedy, afirma que o propósito é tornar o aprendizado mais dinâmico.

ALAGOAS

Estado concede bolsas de assistência rural ao MST

Na terça-feira (23), o governo de Alagoas concedeu bolsas de Assistência Técnica e Extensão Rural ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), investindo R\$ 378 mil em dois anos, visando impulsionar a produção agrícola. A solenidade, que contou com o apoio da Fapeal, também marcou a oficialização do Festival Bumba Meu Boi como evento no calendário estadual.

O vice-governador Ronaldo Lessa enfatizou a importância das bolsas para a agricultura familiar. A concessão das bolsas viabilizará a contratação de nove pesquisadores para promover assistência tecnológica e impulsionar a produção agrícola nas áreas de reforma agrária.

PERNAMBUCO

Presidente do TJPE desiste de 'calçada da fama'

Menos de 24 horas após anunciar a construção de uma “calçada da fama” para presidentes do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o desembargador Ricardo Paes Barreto recuou devido a reação negativa.

Inicialmente divulgado em programa de TV, o projeto foi negado pelo diretor-geral do TJPE, afirmando não haver proposta oficial. O presidente do tribunal esclareceu que a ideia foi descartada há tempos, contradizendo a declaração.

O recuo ocorre em meio a críticas sobre a baixa produtividade do TJPE, por dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e controvérsias sobre aumentos salariais e benefícios dos magistrados.

PIAUI

MP investiga aprovação de parentes da prefeita

O Ministério Público do Piauí está investigando os resultados do concurso público de Tamboril do Piauí, onde as filhas e o genro da prefeita ficaram em primeiro lugar na prova objetiva para cargos da prefeitura.

As três quase alcançaram a pontuação máxima, com as irmãs obtendo 96 de 100 pontos e o genro, 95. Ravena Figueiredo Guedes lidera para Médico Veterinário, com 96 pontos, seguida pelo genro da prefeita, Kamuel Kessler Barbosa Alves, em primeiro lugar para Motorista, com 95 pontos. Raissa Figueiredo Guedes lidera para Nutricionista. Apenas 12 candidatos pontuaram acima de 90, de um total de 173.

MARANHÃO

Justiça ordena suspensão de extração de areia

A Justiça do Maranhão determinou que Wilson Carlos Everton Silva, conhecido como Wilson Via Box, suspenda a extração de areia em terreno no bairro Amapá, Barreirinhas. A decisão decorre de pedido do Ministério Público, que alegou falta de licenças ambientais e estudos de impacto. O empresário enfrentará multa caso descumpra a ordem.

Moradores alertaram sobre os riscos de deslizamentos de terras devido à extração na encosta onde suas casas estão edificadas. O MP instaurou procedimento para investigar e constatou a irregularidade. O empresário alegou a intenção de construir na área, mas não apresentou licença ambiental, o que contraria a legislação.

Competição de tecnologia reúne alunos da rede pública

Seduckathon promove desafios e intercâmbio educacional

O Seduckathon, principal competição de programação do Brasil para alunos da rede pública estadual, teve início nesta quarta-feira (24) no Centro de Convenções de Teresina (CCT). Dez equipes classificadas para a fase final participaram do primeiro dia do desafio.

Promovido pela Secretaria da Educação (Seduc), o evento inaugural conta com três dias de intensa atividade. Os estudantes matriculados nos Cursos Técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e Programação de Jogos enfrentarão o desafio de aprimorar projetos que visam melhorar a rotina escolar por meio de soluções práticas.

O secretário da Educação, Washington Bandeira, destacou a importância do evento como uma oportunidade para os alunos demonstrarem seu potencial criativo e tecnológico. Os projetos desenvolvidos visam resolver diversos desafios educacionais, como transporte escolar, alimentação, gestão, leitura e inclusão social.

“É realmente um evento histórico. O Seduckathon é uma maratona de programação onde os estudantes vão apresentar projetos que foram pensados e elaborados para resolver desafios que envolvem transporte escolar, alimenta-



Estudantes encaram desafio da transformação educacional por meio da tecnologia

ção, gestão, leitura, inclusão social, saúde mental, dentre outros. E, ao final, os seis times vencedores irão para intercâmbio educacional nos Estados Unidos e na Coreia do Sul. Então, é realmente uma oportunidade única para esses jovens apresentarem seus conhecimentos”, explicou o gestor.

As equipes, compostas por cinco estudantes e um professor orientador, serão avaliadas por um corpo de jurados. Na sexta-feira (26), serão anunciados os seis projetos vencedores. Quatro equipes

terão a oportunidade de participar de um intercâmbio educacional nos Estados Unidos, enquanto outras duas viajarão para a Coreia do Sul.

O professor Drew Weymouth, da Worcester Technical High School, elogiou o investimento em educação e tecnologia feito pelo governador Rafael Fonteles. Ele expressou sua honra em participar do evento e elogiou o esforço dos estudantes.

Um dos finalistas, Artur Silva, do Ceti Raimundinho

Andrade, em Campo Maior, comentou sobre o projeto “Seduc Guard”, que propõe melhorias na segurança escolar. Ele expressou confiança na equipe e compartilhou a emoção de estar na competição e se preparar para o intercâmbio.

O Seduckathon não só promove a excelência acadêmica, mas também oferece oportunidades únicas de aprendizado e crescimento pessoal para os alunos da rede pública estadual de ensino.

RN instala câmara para políticas sociais

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, representando os governos do Nordeste, presidiu a instalação da Câmara Técnica “Políticas Sociais e Combate às Desigualdades” nesta terça-feira (23) no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). A reunião, que contou com a presença dos ministros Wellington Dias, Anielle Franco e Alexandre Padilha, teve como objetivo principal promover a convergência de agendas entre os entes federativos em relação ao combate à fome, à promoção da igualdade de gênero e raça, além do desenvolvimento da primeira infância.

Participaram do encontro gestores estaduais, municipais e representantes dos ministérios convidados, que apresentaram suas ações e projetos relacionados aos temas discutidos. O Consórcio Nordeste destacou o combate à violência contra as mulheres e a igualdade racial como prioridades na agenda.

As Câmaras Técnicas têm como propósito discutir temas de interesse comum e identificar pautas prioritárias para promover diálogos federativos e propor soluções. A instalação da Câmara Técnica sobre Políticas Sociais e Combate às Desigualdades representa um passo significativo nesse sentido.

“Com a instalação desta câmara temática tão importante para o Brasil, para as regiões e para o nosso querido Nordeste, estamos aqui para trocar experiências. É com esse espírito que o Consórcio Nordeste aqui se apresenta”, disse a governadora Fátima Bezerra.

A próxima reunião está marcada para o dia 09 de maio de 2024, em formato virtual. O ministro Wellington Dias ressaltou a relevância da Câmara Técnica como um espaço permanente de debate e articulação de políticas públicas, destacando os esforços do ministério no combate à insegurança alimentar.



Marcello Casal/Agência Brasil

Dados do Instituto de Justiça Social e Econômica (IJSN)

Alagoas diminui casos de extrema pobreza

Em 2023, o número de alagoanos vivendo em extrema pobreza diminuiu em 33%, em comparação com o ano anterior. Segundo dados divulgados pelo Instituto de Justiça Social e Econômica (IJSN), com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 100 mil indivíduos deixaram de viver abaixo da linha de extrema pobreza no estado no último ano.

A pesquisa aponta que a taxa de extrema pobreza em Alagoas era de 13,2% em 2022, caindo para 8,8% em 2023, o que repre-

senta uma redução de 4,3 pontos percentuais. Além disso, o estado destacou-se como o quarto com a maior diminuição geral da pobreza, registrando uma queda de 8% na taxa.

Para o governador Paulo Dantas, esses resultados são fruto de investimentos substanciais em políticas públicas que visam a geração de renda e o desenvolvimento econômico. “Somente em 2023, o governo estadual investiu mais de R\$ 600 milhões em ações direcionadas ao combate à pobreza, com diversos programas”, afirmou.

CEARÁ

Mais da metade do estado não apresenta seca

Segundo o Monitor das Secas, mais da metade do território cearense não está sob o impacto da seca relativa. A análise mais recente indica que a região centro-norte do estado é a menos afetada.

O período entre fevereiro e abril registrou chuvas satisfatórias, com um acumulado de 672,5 milímetros, cerca de 30% acima da média para o trimestre. Março teve um aumento de 33,95% em relação a fevereiro, passando de 23,5% para 57,45%.

Apesar desses dados positivos, 42,55% do território cearense ainda enfrenta algum nível de seca, variando de fraca a moderada. A situação mais crítica está concentrada na parte do Sertão Central e Inhamuns.

BAHIA

Estado tem 1,6 milhão de títulos cancelados

Com 1,6 milhão de eleitores com títulos cancelados na Bahia, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA) anunciou plantões de regularização para sábado (27) e dias 1º, 4 e 5 de maio. A ação abrangerá os Cartórios Eleitorais de Salvador e do interior do estado, excluindo as unidades do TRE-BA nos SACs.

O processo de regularização requer apresentação de documento oficial com foto e comprovante de residência recente. A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o passaporte não são aceitos isoladamente no alistamento eleitoral. O certificado de quitação militar é obrigatório para homens que completam 19 anos no ano de emissão do título.

SERGIPE

Governo realiza estudo para criar unidade de conservação

O governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), entregou à Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac) um estudo para implantar uma Unidade de Conservação Ambiental na Rota da Farinha, envolvendo os municípios de Macambira, Campo do Brito e São Domingos.

O diagnóstico ambiental, elaborado desde 2019, visa desenvolver políticas públicas para o turismo sustentável na região. O estudo busca reconhecer o potencial turístico da área e estabelecer diretrizes para sua preservação.

O projeto busca impulsionar o turismo comunitário e o ecoturismo na região.

PARAÍBA

Vereadores aprovam PL para aumentar próprio salário

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou um projeto de lei que aumenta em 33% o salário dos vereadores, passando de R\$ 20.864,78 para R\$ 31.297,17 mensais, a partir de 1º de fevereiro de 2025, caso seja sancionado pelo prefeito Bruno Cunha Lima.

O aumento, baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), é justificado pelos autores do projeto como uma forma de acompanhar a inflação acumulada entre 2018 e 2023, visando à valorização do trabalho legislativo. A medida recebeu 17 votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção durante a votação em plenário.

CORREIO OPINIÃO



A responsabilidade socioambiental é uma realidade

Responsabilidade socioambiental empresarial é uma utopia ou existe de fato?

Por Fernando Beltrame*

Recentemente, um relatório publicado pela Carbon Majors afirmou que, nos últimos seis anos, 80% das emissões de CO2 foram feitas por 57 empresas de diferentes países. Além disso, o documento constatou que a maioria delas expandiu sua produção de combustíveis fósseis desde 2015, mesmo ano da assinatura do Acordo de Paris da ONU, quando países se comprometeram a tomar medidas para conter as mudanças climáticas. Isso nos faz pensar se as empresas estão realmente comprometidas com suas responsabilidades socioambientais ou se estamos falando de algo inalcançável.

A grande questão é que esse compromisso empresarial tem se tornado cada vez mais importante e reconhecido nas últimas décadas. Empresas ao redor do planeta estão mais conscientes do impacto que têm na sociedade e no meio ambiente, e muitas estão adotando práticas responsáveis como parte integrante de suas operações. Porém, produtoras de gás, carvão e cimento, que são as responsáveis pela maior parte das emissões, não fazem parte dessa regra, são a exceção.

A responsabilidade socioambiental empresarial é uma realidade porque estamos todos vivenciando a emergência de novos desafios e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, à escassez de recursos naturais, à diversidade cultural e à inclusão social. Porém, em muitos casos, ainda é preciso que sejam inseridas práticas como a adoção de políticas ambientalmente sustentáveis até o engajamento com as comunidades locais e a promoção de condições de trabalho justas e seguras – ações que não só beneficiam a sociedade e o meio ambiente, como podem contribuir para o sucesso financeiro a longo prazo das empresas, pois cada vez mais consumidores e investidores valorizam compa-

nhias éticas quanto ao desenvolvimento sustentável.

Quando citei a questão das emissões de CO2, exemplifiquei uma situação que diz respeito a um impacto direto ao meio ambiente e à população de forma geral, que tem como consequência a aceleração do aquecimento global. Com isso, pessoas sofrem com as temperaturas extremas, sejam elas baixas ou altas, as florestas com as queimadas, o desequilíbrio ambiental e a perda da biodiversidade, além do descongelamento das reservas de água nas regiões frias do globo. Para se ter uma ideia da gravidade da atual situação, 2023 atingiu o nível recorde de emissões de CO2, alcançando a marca de 37,4 bilhões de toneladas. Se comparado ao ano anterior, houve um aumento de 410 milhões de toneladas.

Cientistas dos Estados Unidos avaliaram, por meio do Serviço Copernicus (C3S), órgão ligado à União Europeia e que pesquisa mudanças climáticas, que 2024 possivelmente será 30% mais quente do que 2023 – que também obteve os dias mais quentes do que a temperatura média global calculada entre 1850 e 1900.

Então, em relação à pergunta do início do texto: sim. Acredito que todas as empresas possuem responsabilidade compartilhada com o meio ambiente onde estão inseridas. Porém, para algumas delas inserir, efetivamente, a responsabilidade empresarial, bem como o conceito ESG, ainda pode ser uma utopia, um caminho a ser perseguido.

A responsabilidade socioambiental tem se tornando uma parte essencial da cultura corporativa moderna, fazendo com que todos pensem na preservação do meio ambiente e no mundo que será deixado para as gerações futuras.

*Mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Ecoplan

CORREIO SUDESTE

Semad / Divulgação



Fiscalização crescente e mais efetiva

MG reforça prevenção aos crimes ambientais

O trabalho de fiscalização ambiental em Minas Gerais vem crescendo de forma expressiva nos últimos anos, tanto em volume de ações, quanto em investimentos e tecnologias para fortalecer a eficiência das operações realizadas. Desde 2020, o número de fiscalizações ambientais realizadas é incrementado. Mais do que o combate aos crimes ambientais, o Governo de Minas, por meio da Semad, vem buscando estratégias de inteligência, planejamento e ações articuladas para agir de forma

rápida e assertiva, evitar a ocorrência de novos crimes ambientais e atuar preventivamente na proteção dos recursos naturais do estado. Em 2023, foram realizadas 52.567 ações de fiscalização ambiental, um crescimento de quase 20% em relação a 2022, com 42.801 fiscalizações. Em 2021, foram realizadas 37.516 ações; e em 2020, 32.048. Em relação às infrações ambientais, de acordo com o banco de dados de todo o Sisema, foram lavrados 18.986 autos de infração em 2023; 18.417, em 2022; e 20.194, em 2021.

SP-021

São Paulo liberou a retomada de obras do trecho norte do Rodoanel Mario Covas (SP-021), em uma nova etapa de modernização viária. Com seis meses de antecedência em relação ao prazo contratual da Via Appia e investimento estimado em R\$ 3,4 bilhões, as obras devem gerar mais de 10 mil empregos.

Foco na água

A Semad esteve na feira Internacional para Água, Esgoto, Drenagem e Soluções em Recuperação de Resíduos - IFAT Brasil. A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e o subsecretário de Saneamento, Anderson Diniz, participaram do evento, a convite da Abrema.

Jaguaratica

Resgatada há cerca de três meses em uma via expressa, entre os municípios de Barra do Pirai e Vassouras, uma jaguatirica fêmea adulta vai voltar para casa. Técnicos do Inea realizaram a soltura do animal nas proximidades do Parque Estadual da Serra da Concórdia, em Valença, no Médio Paraíba Fluminense.

Agrishow

A Artesp e a concessionária Entrevias intensificaram seus esforços para garantir a segurança e a fluidez do tráfego durante a 29ª Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Açã, que acontecerá de 29 de abril a 3 de maio às margens da Rodovia Prefeito Antônio Duarte Nogueira.

Hortolândia

O governador Tarcísio de Freitas inaugurou em Hortolândia, a primeira unidade do programa Praça da Cidadania no interior paulista. Com espaços de convivência, lazer e esportes, o equipamento conta com uma escola de qualificação profissional e serviços ao cidadão que estimulam o empreendedorismo.

Varginha

A população de Varginha, no Sul de Minas, agora conta com serviço inter-setorial de assistência humanizada às vítimas de violência doméstica. Trata-se do Ciam, inaugurado nesta quinta-feira (25/4), fruto de acordo de cooperação técnica entre a PCMG, a Prefeitura de Varginha e seu Nucap.

Roubo de Cargas

O RJ encerrou o terceiro mês do ano com saldo positivo para a segurança pública estadual. Os roubos de cargas alcançaram reduções históricas: 54% em março e 47% no trimestre, os índices mais baixos desde 1999. Os bons resultados se estendem à Letalidade Violenta.

Mais estudo

O percentual de estudantes que cursaram o ensino médio na rede pública e que se matricularam na Unicamp este ano passou para um total de 1.787 estudantes. O índice considera os matriculados em todas as modalidades de ingresso: Vestibular, Enem, ProFis, entre outros.

Coqueluche

O número de casos de coqueluche na cidade de São Paulo dobrou entre janeiro e abril deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. O indicador acende um alerta, já que essa é uma doença mortal para crianças, mas que pode ser prevenida pela vacinação.

Queijo da Serra

Quem gosta de um bom queijo Minas Artesanal não pode deixar de conferir a programação dos concursos municipais no estado. A temporada promete eventos concorridos e deliciosos queijos artesanais. Vai acontecer o 15º Concurso Municipal de Queijo Minas Artesanal do Serro

442 moradias a famílias de baixa renda em Americana

Famílias que receberam apoio para compra da casa própria

Divulgação



Governador se reúne com famílias que receberam apoio para compra da casa própria

O governador Tarcísio de Freitas foi à região de Campinas nesta quinta-feira (25) e entregou 442 casas do empreendimento Jardim Nova Aliança, em Americana, compradas por famílias beneficiadas com subsídios do Estado. A gestão paulista investiu R\$ 5,7 milhões em cartas de crédito para que famílias com renda de até três salários mínimos pudessem realizar o sonho da casa própria adquirindo os imóveis diretamente com a construtora do empreendimento. “A CDHU está construindo

e entregando mais moradias para as pessoas. Mas também estamos fazendo pelo programa Casa Paulista que celebramos hoje em Americana. Na Carta de Crédito Imobiliário, a família escolhe o empreendimento e não tem o recurso para pagar a prestação da entrada. A gente vem com o subsídio, a gente vem com o cheque, a gente faz caber no sonho da pessoa. Há um crescimento fantástico na construção civil e na produção de moradia no estado de São Paulo. Isso também significa mais

emprego”, disse Tarcísio.

A cerimônia também reuniu a primeira-dama Cristiane Freitas, o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, o presidente da Assembleia Legislativa (Alesp), André do Prado, diretores da Companhia Habitacional de Desenvolvimento Urbano (CDHU), deputados, prefeitos e vereadores, além das famílias beneficiadas com as novas moradias e empresários responsáveis pela criação do residencial. Com

51,12m² de área útil, as casas têm dois quartos, sala, cozinha e lavanderia. Cada família recebeu subsídio de R\$ 13 mil do programa Casa Paulista, na modalidade Carta de Crédito Imobiliário (CCI), para comprar seu primeiro imóvel direto com a construtora. O empreendimento foi financiado pela Caixa Econômica Federal. O Casa Paulista, na modalidade Carta de Crédito Imobiliário (CCI), é um programa de fomento que concede subsídios para que famílias com renda de até três salários mínimos comprem moradias em empreendimentos autorizados pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, no âmbito de financiamentos Caixa-FGTS. A demanda é aberta a todos que se enquadram nos critérios do programa e que tenham a habilitação devidamente aprovada pela Caixa, instituição bancária que concede o financiamento habitacional das moradias. O valor do subsídio do Governo de São Paulo varia entre R\$ 10 mil e R\$ 16 mil, conforme a localização do imóvel. O crédito pode ser somado a subsídios federais e ao uso do FGTS no financiamento habitacional, quando disponível. Desta forma, o valor das prestações fica compatível com a capacidade de pagamento das famílias.

Divulgação



iNOVA Capixaba abre concurso para hospitais

Concurso para hospitais de Vitória

A Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba anuncia a abertura do concurso público iNOVA Capixaba 001/2024. O certame visa a atender à necessidade de contratação de pessoal para preencher as vagas disponíveis em unidades hospitalares sob a gestão da Fundação: o Hospital Estadual Central (HEC) e o Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF). Estão sendo ofertadas um total de 594 vagas, além de cadastro de reserva, distribuídas em 33 car-

gos para profissionais de níveis Fundamental, Médio, Técnico e Superior. As vagas estão divididas da seguinte forma:

- Hospital Antônio Bezerra de Faria: 451 vagas

- Hospital Estadual Central: 143 vagas

O salário pode chegar a R\$ 8.013,60 e a seleção será feita por meio de provas objetivas e de títulos e experiência.

O edital foi publicado nesta quinta-feira (25) e as inscrições estarão abertas do dia 06 de maio até o dia 02 de junho.

Carretas da Mamografia com exame grátis

As Carretas da Mamografia, do Programa “Mulheres de Peito” da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, realizarão os exames gratuitos para diagnóstico de câncer de mama nos municípios de Guararema, Santo Antônio do Pinhal, Mirassolândia, Biritiba Mirim, Guapiaçu e Morungaba durante o mês de maio. A iniciativa do Governo de São Paulo promove exames de mamografia, sem necessidade de agendamento, para mulheres de 35 a 49 anos, e acima de 70 anos, mediante apresentação do RG, cartão do SUS e um pedido médico. Já as pacientes com idade entre 50 e 69 anos podem levar apenas RG e cartão do SUS (Sistema Único de Saúde).

Somente no primeiro trimestre deste ano, já foram realizados mais de 6 mil exames. Em 2023, o programa realizou 24.690 exames e percorreu 47 municípios, incentivando as mulheres a realizarem o exame de mamografia e possibilitando

o diagnóstico e o tratamento precoce do câncer de mama. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com atendimento de até 50 senhas. Aos sábados, o horário é das 8h às 12h, com atendimento de até 25 mulheres, com distribuição de senhas por demanda espontânea e por ordem de chegada.

Sobre o exame

As imagens capturadas nos mamógrafos são encaminhadas para o Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (SEDI), ligado à Secretaria, localizado na capital paulista, que emite laudos à distância. O resultado sai em até dois dias após a realização do exame. As carretas contam com equipe multidisciplinar composta por técnicos em radiologia e um agente administrativo. Para agilizar o diagnóstico, cada veículo é equipado com conversor de imagens analógicas em digitais, impressoras, computadores e mobiliários.

SÃO PAULO

Roubos caem 61% e vão ao menor índice do ano

Os bairros dos Campos Elíseos e Santa Cecília, que compreendem o fluxo de cenas abertas de uso de drogas na área central de São Paulo, registraram o menor índice de roubos em uma semana desde o início do monitoramento iniciado pelo Governo há um ano, por meio da Secretaria da Segurança Pública. No levantamento feito entre os dias 15 e 21 de abril, foram 47 roubos notificados na área, queda de 61% na comparação ao mesmo período do ano passado, quando houve 120 delitos. Foi a primeira vez que o número deste tipo de ocorrência ficou abaixo dos 50 casos na comparação semanal. Já os furtos tiveram queda de 23% na região indo para 161 nas ocorrências.

SÃO PAULO

Lei paulista de regularização de terras é prorrogada

O Programa Estadual de Regularização de Terras do Governo de São Paulo vai continuar beneficiando milhares de assentados e pequenos, médios e grandes produtores rurais até o final de 2026. A Assembleia Legislativa (Alesp) aprovou o projeto que prorroga os prazos da lei estadual 17.557/2022 de regularização fundiária de terras devolutas pelos próximos anos. Com o aval da Alesp, o projeto aprovado será encaminhado para o Palácio dos Bandeirantes para análise técnica e posterior sanção do governador. Quando a nova lei for publicada no Diário Oficial do Estado, o prazo estendido da regularização de terras até 2026 entrará em vigor.

MINAS GERAIS

Linha de crédito para micro e pequenas

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) anuncia a retomada do financiamento a micro e pequenas empresas do setor do turismo do estado, por meio de uma linha de crédito exclusiva para o setor. O Fungetur garante a bares, restaurantes, pousadas, entre outros negócios dessa cadeia produtiva, o acesso a taxas reduzidas de 0,41% ao mês + INPC, com 48 meses para pagar. Os valores irão impulsionar este setor que já é relevante para a economia mineira. Segundo dados do IBGE, o estado lidera as atividades turísticas no Brasil nos últimos 12 meses. Desde 2019, o BDMG já atendeu 1,3 mil empresas ligadas ao turismo, com quase R\$ 250 milhões em crédito.

RIO DE JANEIRO

Contrato de 4.700 professores temporários

O Governo poderá contratar até 15 mil professores para suprir carências temporárias na rede estadual de ensino. A proposta foi aprovada pela Alerj, em regime de urgência. A Secretaria de Educação fará processo seletivo para 4.700 profissionais. “Trabalhamos para que essa aprovação acontecesse no menor prazo possível. Continuamos certos da força transformadora da educação no futuro dos nossos jovens. É fundamental ter a educação como pilar em nossas vidas. Reforçamos, mais uma vez, o nosso compromisso de valorizar os profissionais da pasta e atender as demandas dos estudantes”, disse o governador Cláudio Castro, que estudou na rede estadual.

CORREIO SUL

Divulgação



47.463 doses da vacina contra a dengue

Vale do Itajaí vão receber 47.463 doses da vacina

Santa Catarina tem mais um região contemplada para receber doses da vacina contra a dengue. Além das duas regiões que já receberam doses, Nordeste e Grande Florianópolis, todas as 14 cidades do Médio Vale do Itajaí também terão a vacina. A região vai receber 47.463 doses. O público-alvo permanece o mesmo, crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O anúncio foi feito em coletiva realizada no Ministério da Saúde (MS). A seleção dos municípios que vão receber as vaci-

nas continua seguindo os mesmos critérios já informados pelo MS no Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a dengue em 2024. Foram selecionados para receber as doses da vacina, "os municípios de grande porte com alta transmissão de dengue nos últimos 10 anos, incluindo os demais municípios das suas regiões de saúde de abrangência, independentemente do porte populacional, ordenados pela predominância do sorotipo DENV-2.

Debate pelo Sul

Mais de 450 pessoas, entre estudantes, professores e pesquisadores do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina participam da 5ª Conferência Regional Sul de Ciência, Tecnologia e Inovação, que nesta edição acontece no Paraná. O evento é realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Câmeras

A SSP do RS têm a expectativa de que as forças policiais comecem a utilizar câmeras corporais ainda em 2024. A empresa vencedora foi homologada no início da segunda quinzena de abril e o equipamento foi inserido na Ata de Registro de Preços do Estado pela Subsecretaria da Administração Celic.

Polícia PR

A SGMF da Polícia Científica do Paraná completa 22 anos. É um dos laboratórios pioneiros na implantação de análises de vínculo genético para identificação humana. Além disso, o SGMF é também referência por ser o único equipado para fazer exames preliminares em vestígios e analisar materiais biológicos.

Reforma

Aguardada há mais de uma década, a obra na Escola Estadual de Ensino Básico Margarida Pardelhas, em Cruz Alta, começará na próxima semana. O início dos trabalhos foi autorizado pela SOP, e a empresa tem cinco dias para iniciar a mobilização, com a instalação de canteiro.

Protótipo Alpha

O Comando da Polícia Militar de Santa Catarina, a Facisc e o Instituto Del fortaleceram a parceria para melhorar a segurança pública, em reunião na sede da Federação as instituições alinharam as ações e expectativas em relação ao Protótipo Alpha.

Seminário

A cidade de Florianópolis está sediando nesta quinta e sexta, 25 e 26, o Seminário Estadual da População em Situação de Rua. O evento é realizado pela SAS, Fecam, Coegemas, Defensoria Pública de Santa Catarina, Ministério Público, Universidade do Estado de Santa Catarina e Pastoral do Povo da Rua

Escola Especial

De uma antiga capela mortuária improvisada para um espaço amplo, moderno e planejado para as melhores práticas de ensino especial. A comunidade de pais, alunos e professores da Escola de Educação Especial de Nova Laranjeiras, na região Centro-Sul do Paraná, tem comemorado a mudança de sede do colégio.

IBGE

Santa Catarina é destaque nacional como o estado com a maior segurança alimentar do país. A informação é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua no módulo Segurança Alimentar, divulgada nesta quinta-feira, 25, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Brigada

Os servidores que integram a Brigada de Incêndio (BI) do Centro Catarinense de Reabilitação (CCR) realizaram um treinamento prático e teórico sobre o manuseio de extintores de incêndio. Na ocasião, foram distribuídos materiais essenciais para as funções da BI, como coletes e luvas.

Fapesc

A Fapesc, participou da programação do Workshop sobre Propriedade Intelectual e Mentoria de Projetos, em Xanxerê. O evento ocorreu no campus da Unoesc, e reuniu aproximadamente 100 pesquisadores, técnicos administrativos dos setores de Controladoria e Escritório de Projetos e bolsistas.

Fórum do Turismo Religioso de Lunardelli

O objetivo do Fórum é debater e fortalecer o segmento

Foto: Alessandro Vieira/CC

Com 200 participantes, o 6º Fórum do Turismo Religioso do Paraná reúne representantes de todas crenças em Lunardelli, no Vale do Itajaí. Estão reunidos católicos, evangélicos, muçulmanos, seguidores das religiões de matrizes africanas, entre outros. O objetivo do Fórum, organizado pelo Grupo de Trabalho do Turismo Religioso do Paraná, é debater e fortalecer o segmento em todo o Estado. Na solenidade de abertura do Fórum, na noite desta quarta-feira (24), o coordenador do GT, Eliseu Rocha, relatou que a miscigenação de crenças e costumes demonstra que o Paraná pode trabalhar de maneira diferenciada o turismo.

"Esse é o segmento que promove o encontro de pessoas, indiferente da sua crença, raça, cor ou ideologia, e que promove a transformação das pessoas, tanto de forma pessoal quanto social. Vemos essa movimentação como uma importante fonte de emprego e renda através do turismo", disse. Ao longo de dois dias, os fiéis e técnicos da área terão acesso a uma programação de palestras, painéis e mesas redondas, tendo como novidade a Oficina de Produtos Experiências para empresários, uma iniciativa do Sebrae e do Sistema Fecomércio/



Fórum do Turismo Religioso de Lunardelli quer expandir segmento em todas as crenças

Sesc/Senac. Paralelamente ao evento, acontece a 2ª Exposição Riquezas do Vale, com gastronomia e atrações culturais, uma ação que conta com a parceria das Instâncias de Governança Regionais do Turismo.

O secretário do Turismo, Márcio Nunes, disse que o objetivo do segmento é promover qualidade de vida às pessoas, e no caso do turismo religioso é promover a conexão com a fé. "Entre esse número expressivo de pessoas presentes neste fórum em Lunardelli,

vemos paranaenses de todos os cantos, de costa a costa. Estamos debatendo sobre o que temos e o que ainda podemos fazer para transformar os atrativos, as rotas e templos religiosos, em geração de emprego e renda", afirmou.

Com cerca de 5 mil habitantes, Lunardelli é marcada por famílias que vivem do turismo religioso, tanto na vida material quanto espiritual. A cidade é considerada a Capital da Fé. Para o prefeito de Lunardelli, Reinaldo Grola, se-

diar o fórum é mais um passo importante para despertar nos moradores a oportunidade do turismo neste segmento.

"É um momento de trocar experiências e formatar novos projetos. Esperamos que todos saiam daqui fortalecidos, dando andamento nos seus projetos, e focando na criação de novas rotas. Em Lunardelli, chegamos a receber mais de cinco mil pessoas em um único final de semana, passando de 200 mil pessoas no ano", disse.

Dados sobre florestas tropicais em SC

Precisão, tecnologia e gestão tornam o levantamento de vegetação florestal de Santa Catarina entre os mais completos da América do Sul. Com mais de 50 mil coletas, o FlorestaSC já identificou 3.329 espécies vegetais no estado. Os números foram apresentados para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Semae), subsidiária do programa, em visita técnica nesta semana à Universidade Regional de Blumenau, responsável pela execução da iniciativa.

O secretário adjunto da Semae, Guilherme Dallacosta, e a diretora de Clima, Economia Verde, Energia e Qualidade Ambiental, Gabriela Brasil dos Anjos, da Semae, destacaram a aproximação do Estado com o programa e sua relevância para o desenvolvimento de políticas públicas. "Temos uma pluralidade de ambientes com alta biodiversidade no estado. Nosso território tem 38% coberto por florestas nativas, por

isso é fundamental apoiarmos iniciativas que promovam a conservação e a restauração dos ecossistemas para desenvolver e implementar as políticas públicas", pontuou a diretora.

Para pesquisadores da Furb, esses dados fornecem insights sobre os processos ecológicos, padrões de biodiversidade e impactos das mudanças climáticas nas florestas. De acordo com o professor e coordenador do programa pela Furb, Alexander Christian Vibrans, as informações coletadas pelo programa FlorestaSC, são utilizadas por mais de 100 universidades do Brasil e do mundo.

"Dados precisos e atualizados sobre as florestas são utilizados para orientar, além de políticas públicas, atividades do setor privado e práticas de manejo responsáveis realizados por produtores rurais, que buscam garantir que os ecossistemas vitais continuem a prosperar e, também, que sejam conservados", destaca.

PARANÁ

Estado e Ocepar estudam estratégias

A Ocepar e o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, durante o 1º Fórum do Feijão, realizado em Curitiba, a um estudo para tornar o feijão paranaense também um produto de exportação. O Paraná é o principal produtor nacional, com previsão de 946 mil toneladas. A produção atende basicamente o mercado interno, mas pesquisas demonstram que está havendo redução no consumo, que hoje é de cerca de 14kg por pessoa por ano, com tendência de queda. Segundo o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, que propôs a reunião com a Seab, em outras commodities a produção é demanda nacional e internacional.

PARANÁ

Investimento de R\$ 123 milhões em Guarapuava

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta quinta-feira (25) a duplicação da BR-277 em Guarapuava, na região Centro-Sul do Paraná. A obra, que abrange um trecho de 6,2 quilômetros, recebeu investimento de R\$ 123,5 milhões do Governo do Estado. A duplicação resolve um problema histórico do município, que registrava um grande número de acidentes no trecho da rodovia que corta a cidade. Também é uma nova intervenção na BR-277, assim como a do perímetro urbano de Cascavel, inaugurada em fevereiro. Esse é o principal corredor logístico do Oeste e da região Central para o Litoral.



Reprodução

Leilão feito pelo Detran diminuiu número de veículos presos

Detran-PR reduziu em 40% o volume

O Detran-PR já promoveu, em 2024, leilões de 5.241 veículos. Quatro deles ocorreram neste mês de abril, em Maringá, Londrina, Curitiba e Cascavel, disponibilizando, no total, 440 veículos aptos à circulação. Outros 4.801 foram a leilão em janeiro, já convertidos em sucata. A arrecadação com os certames somou R\$ 3.940.200,00. O principal objetivo da ação foi o esvaziamento dos pátios do Detran-PR e da Polícia Militar. Em Maringá, foram leiloados 115 veículos, totalizando

R\$ 497.400,00. Em Londrina, 127 veículos, com receita de R\$ 648.200,00. Em Curitiba, 95 veículos foram vendidos gerando arrecadação de R\$ 791.200,00 e, em Cascavel, 103 veículos foram leiloados com o valor final de R\$ 503.400,00. O leilão administrativo de janeiro foi destinado para a venda de materiais ferrosos destinados à reciclagem, provenientes da sucata de veículos e materiais inservíveis sem identificação ou possibilidade de regularização junto ao órgão.

SANTA CATARINA

Inauguração da ampliação do Porto Itapoá

O governador participou da inauguração da ampliação do Porto Itapoá. A entrega faz parte da fase III de expansão do local, que realizou melhorias no pátio e no armazém do terminal marítimo. O governador esteve acompanhado pelos secretários de Estado da Fazenda, Cleverton Siewert; de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins; e da Segurança Pública, Sargento Lima. A ampliação traz mais 200 mil m² de pátio, contemplando o armazém de 8 mil m², finalizando um aporte de R\$ 815 milhões. Com isso, o Porto Itapoá passa a operar um dos maiores pátios de contêineres do país, com 455 mil m², o que vai proporcionar a capacidade de movimentar até 2 milhões de TEUs.

SANTA CATARINA

Aeroporto de Florianópolis segue sendo o melhor do país

O Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz foi eleito pela quarta vez consecutiva o melhor aeroporto do país, na premiação mais importante do setor no Brasil, promovida pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), por meio do Ministério de Portos e Aeroportos. O terminal da capital catarinense obteve a maior média de satisfação geral dos passageiros, independentemente da categoria, entre os 20 maiores aeroportos pesquisados ao longo de todo o ano de 2023. Florianópolis alcançou a nota 4,74, em uma escala que vai de 1 a 5. A cerimônia de premiação "Aviação + Brasil 2024" foi realizada nesta quinta-feira, 25, em Brasília.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Alto consumo de adoçantes pode deixar paladar sensível

Estudo mostra que produtos também mudam a flora intestinal, a longo prazo

Gabriel Cabral/Folhapress

Por Acácio Moraes (Folhapress)

Novos estudos científicos mostram que adoçantes, embora sejam seguros dentro de limites diários, podem causar efeitos adversos quando consumidos em grandes quantidades e a longo prazo, principalmente para os hábitos alimentares e a microbiota intestinal.

Essas substâncias adoçam alimentos ao custo de menos calorias do que o açúcar tradicional. Com frequência surgem novas moléculas que são centenas ou milhares de vezes mais doces e, se ingeridas de forma constante, promovem alterações nas papilas gustativas, o que prejudica a percepção do gosto.

A nutricionista Fabiana Nalon, membro da comissão científica da Associação de Nutrição do Distrito Federal, afirma que, com o tempo, essas papilas passam a exigir grandes quantidades de açúcar e sal para se satisfazerem, piorando significativamente as escolhas alimentares de quem for afetado.

Em crianças esse efeito é particularmente danoso, já que os pequenos ainda estão formando o próprio paladar e precisam se acostumar com sabores como o azedo ou o amargo, que fazem parte de uma alimentação completa e saudável.

Para Ana Luisa Faller, professora da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), as alterações causadas pelos adoçantes estão começando a ser descobertas. Uma questão emergente sobre a qual os cientistas estão se debruçando é a mudança provocada na flora intestinal, envolvida em processos fundamentais do corpo, como o metabolismo, a imunidade e o crescimento.

Uma revisão de estudos feita por especialistas da Universidade de Granada, na Espanha, revela que, entre os adoçantes não nutritivos, a sacarina e a sucralose podem causar esse desequilíbrio da microbiota. O mesmo vale para a stevia, do tipo nutritivo e natural.

Faller pontua que microrganismos do intestino influenciam diversas funções do corpo

por meio de proteínas que eles produzem.

“Uma alteração nesse sistema pode levar a efeitos indesejados. Podem gerar moléculas que produzem, por exemplo, um processo inflamatório sistêmico ou que causem intolerância à insulina”, afirma a professora.

Entretanto, faltam dados para a maioria desses aditivos usados no mercado. Os autores, no estudo espanhol, afirmam haver a “necessidade de executar novas pesquisas a longo prazo de ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos, controlados por placebo e com doses apropriadas para avaliar o impacto potencial de adoçantes no intestino”.

Estudos também indicam que as embalagens dos produtos causam mais confusão do que esclarecem o consumidor. Especialistas da USP (Universidade de São Paulo) entrevistaram 96 consumidores em Goiânia, Porto Alegre, Recife e São Paulo, que revelaram dificuldades na hora de ler e interpretar as informações dos rótulos, tanto pela falta de familiaridade com os nomes dos adoçantes quanto pelo desconhecimento sobre eles.

A dica, segundo Fabiana Nalon, é buscar pela palavra “edulcorante”, usada frequentemente pela indústria.

Para os cientistas da USP, durante as entrevistas ficou evidente a desconfiança por parte da população em relação a esses aditivos alimentares. Uma percepção comum é a associação entre os adoçantes e o surgimento de certos tipos de câncer.

Renata Cintra, professora do Instituto de Biociências da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Botucatu, diz que a relação feita entre adoçantes e o câncer é resultado de um estudo da década de 1970, no qual pesquisadores alimentaram ratos de laboratórios com sacarina ciclamato. Depois de algum tempo consumindo doses elevadas da substância, os animais desenvolveram câncer de bexiga.

Mas a pesquisadora afirma



Entenda as diferenças entre açúcares e adoçantes naturais e descubra quais podem levar mais ou menos sabor à cozinha

que, desde então, nunca foi comprovado que a substância tem o mesmo efeito em seres humanos. Além disso, proporcionalmente, o consumo humano diário de adoçantes é imensamente inferior ao que foi utilizado na pesquisa com os roedores.

Não existem evidências de que essas substâncias fazem mal se forem consumidas nas doses consideradas seguras. No Brasil, para serem usadas na indústria, sua segurança deve ser

comprovada mediante estudos científicos pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Em excesso podem causar efeitos colaterais leves ou moderados, como desconforto intestinal e diarreia, como é o caso do xilitol.

Os adoçantes são uma alternativa popular entre pacientes de diabetes, porque permitem driblar o uso da sacarose em preparos doces. Mas ganharam mesmo a atenção do público interessado no emagrecimento.

Pesquisadores da Universidade de Ciências Médicas de Poznan, na Polônia, analisaram uma série de estudos científicos e chegaram à conclusão de que substituir o açúcar realmente auxilia no combate à obesidade, porque diminui a ingestão de calorias.

Segundo os especialistas, os adoçantes não nutritivos não estimulam o consumo de mais comida, como algumas pessoas acreditam, mas eles trazem a ressalva de que algumas pessoas

podem deliberadamente fazer essa compensação, e nesses casos os benefícios são perdidos.

A professora Faller faz o mesmo alerta. Alicerçar uma dieta sobre o uso de adoçantes não basta para quem quer perder gordura, afirma.

“As pessoas veem como uma estratégia porque cortam as calorias do açúcar. Mas a prática não vem acompanhada de mudanças de hábitos alimentares e, portanto, o processo não vai ser efetivo.”

Os riscos da hipertensão arterial e como se prevenir da doença

No dia de 26 de abril, é comemorado o dia Nacional da Hipertensão Arterial, conhecida popularmente como pressão alta, é um problema silencioso que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), enquanto na média global 33% dos adultos entre 30 e 79 anos são afetados pela doença, no Brasil, estima-se que o índice alcance 45%, isto é, 50,7 milhões de pessoas. Desse total, 62% possuem o diagnóstico, mas apenas 33% estão com a pressão controlada.

A doença é um fator de risco para AVC, infarto e doenças renais, é portanto uma das condições que mais levam à morte no Brasil. Em 2021, o órgão federal identificou que 26,3% dos brasileiros com mais de 18 anos

sofriam de hipertensão arterial, número que pode ser muito maior, uma vez que a maioria dos casos não é diagnosticado.

Como a condição se agrava com o avançar da idade, na população com mais de 55 anos e menos de 65 essa proporção chega a 49,7% e, entre os maiores de 65 anos, atinge pelo menos seis a cada dez pessoas.

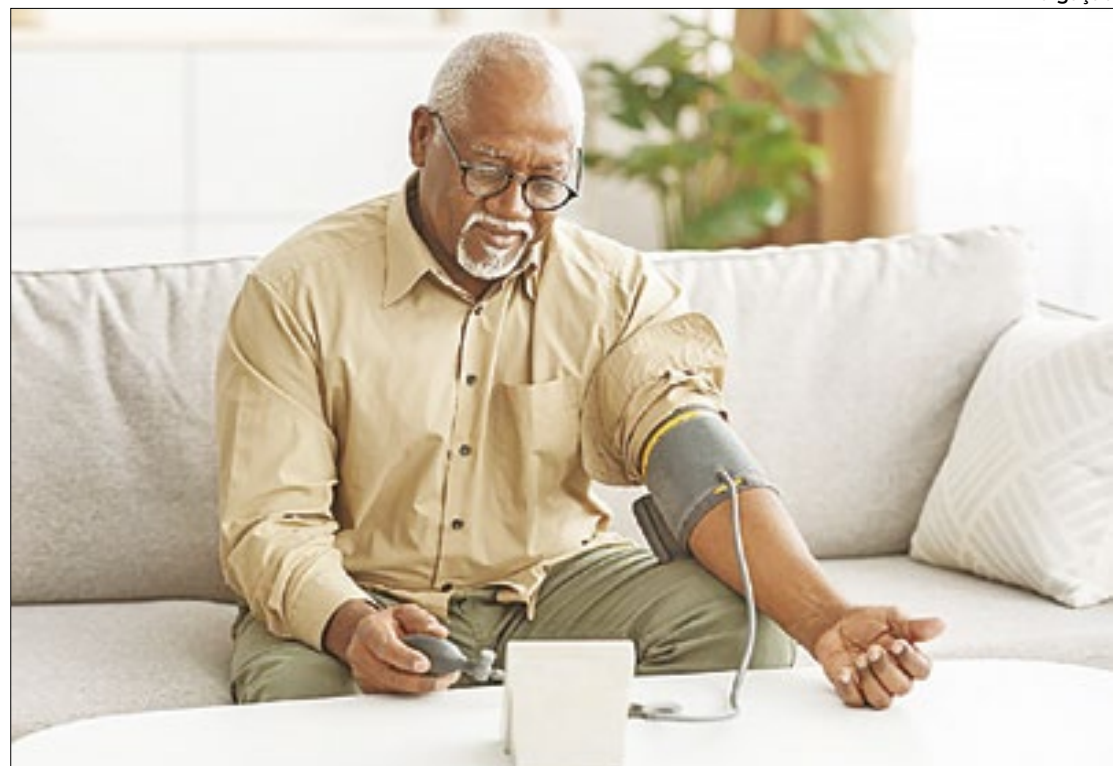
A clínica geral, geriatra e especialista em medicina ortomolecular, Márcia Umbelino, explica que quando o paciente está com a pressão 14 por 9 já pode ser considerado hipertensivo. No entanto, ele pode estar nessa condição há muito tempo e não saber, uma vez que os sintomas podem ser confundidos com um simples mal estar.

“Tontura, falta de ar, palpita-

ções, dor de cabeça frequente e alteração na visão podem ser os sinais de alerta, mas as pessoas costumam não dar muita atenção a esses sinais, por isso, é importante medir a pressão regularmente. Algo simples, que pode ser feito em qualquer posto de saúde”, alerta Umbelino.

Outra questão importante levantada nesta data é que a hipertensão arterial faz parte do grupo de doenças que podem ser evitadas com hábitos saudáveis simples e conhecidos como o famoso tripé da saúde: sono de qualidade, alimentação saudável e exercícios físicos.

“O problema é que estamos cada vez nos movimentando menos, dormindo mal, comendo alimentos industrializados cheios de sódio e gorduras e



Especialista alerta sobre condição que mata um brasileiro a cada 2 minutos

nos estressando mais, ingerindo mais álcool e, ainda, voltando a fumar! Por isso, vemos um aumento anual do número de casos de hipertensão arterial. É um problema crescente e de ordem mundial, especialmente por estar relacionado a hábitos modernos nocivos para a nossa

saúde”, avalia a médica, acrescentando que, pessoas com tendência familiar diagnosticadas com pressão alta vão precisar manter o tratamento por toda a vida, fazendo uso de medicamentos para evitar complicações da doença que são: derrame cerebral, também conhecido

como AVC, infarto agudo do miocárdio, doença renal crônica e arritmia cardíaca.

“O tratamento, de forma contínua e a prática de uma vida mais saudável são necessários para ampliar a qualidade e a expectativa de vida do paciente” completa a doutora.

Divulgação